



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



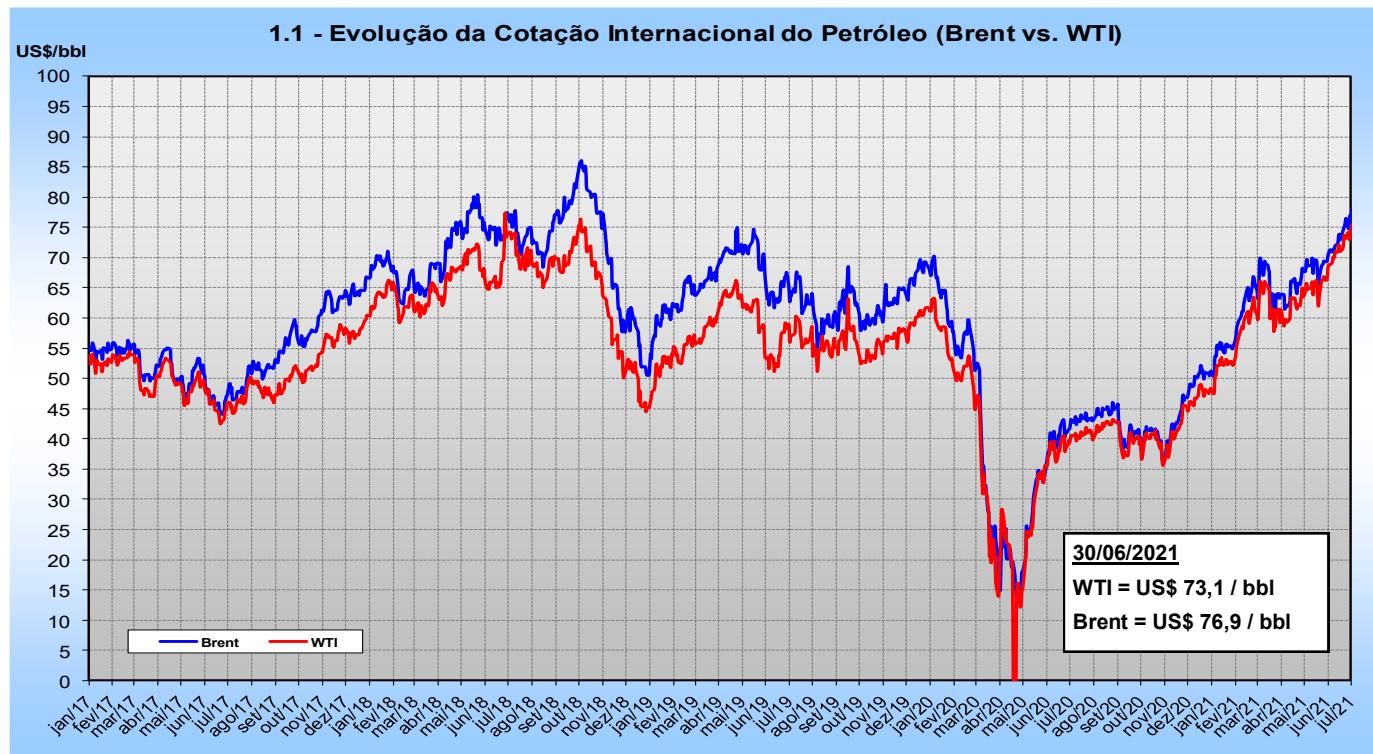
Número 186
Junho de 2021

Índice

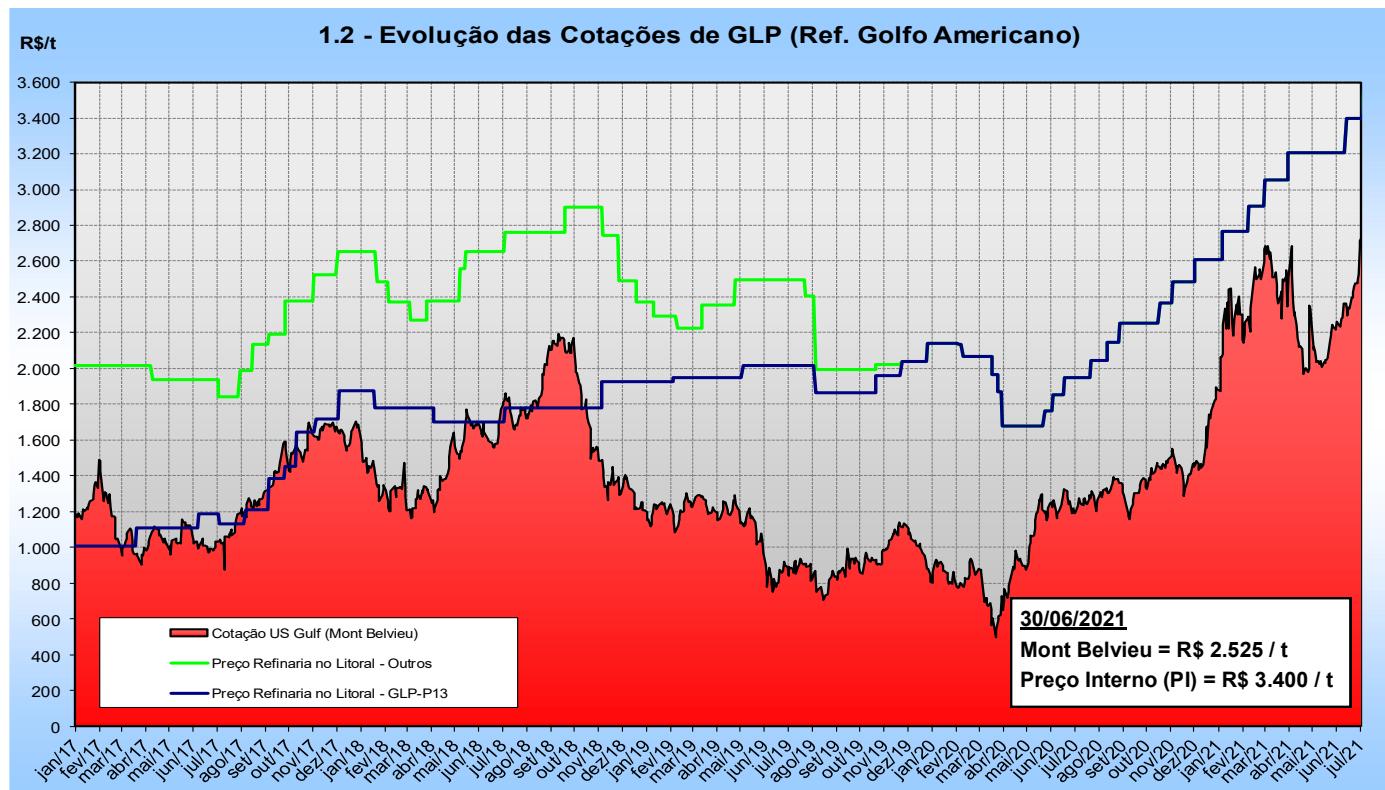
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



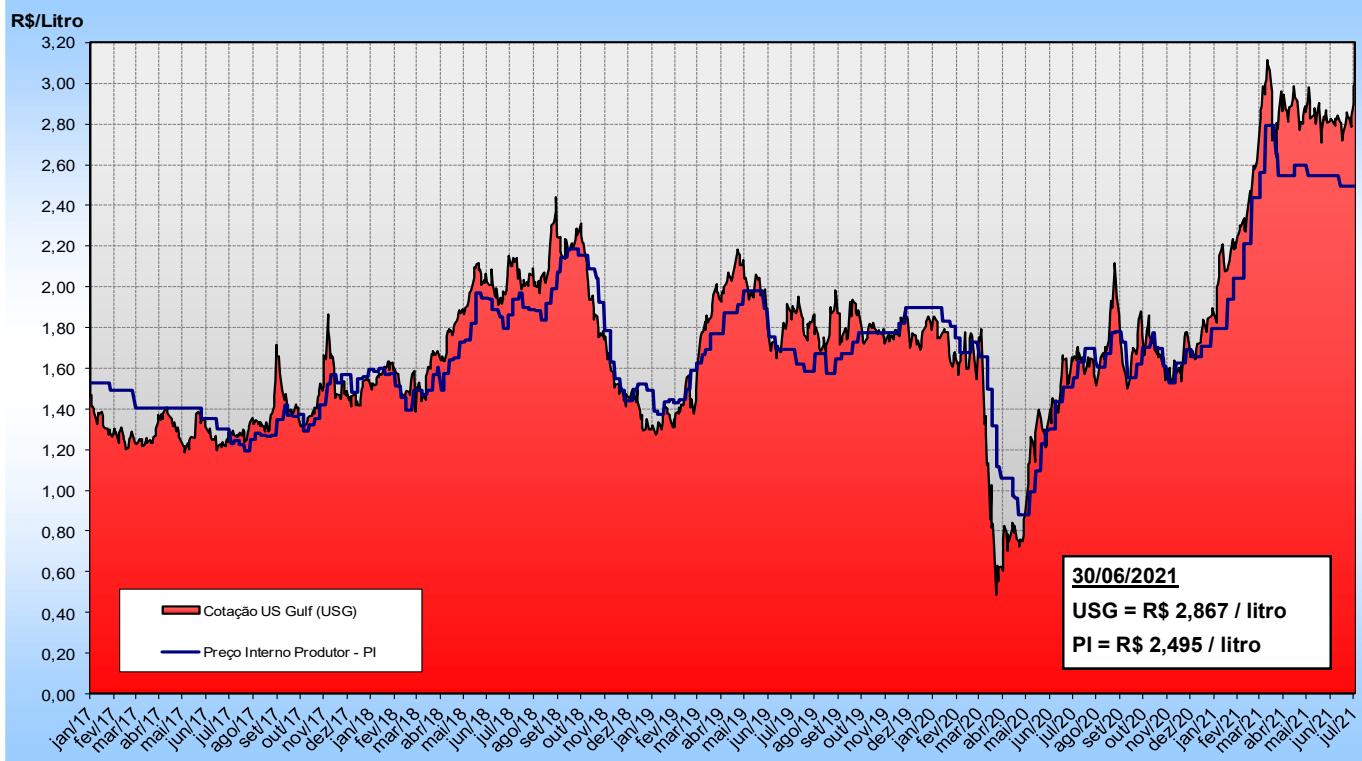
Em 30/06/21, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 86% e de 85%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30/06/20). Com relação ao final do mês mai/21, as cotações ao final de jun/21 apresentavam valorização de 10,3% para o WTI e de 10,9% para o Brent.



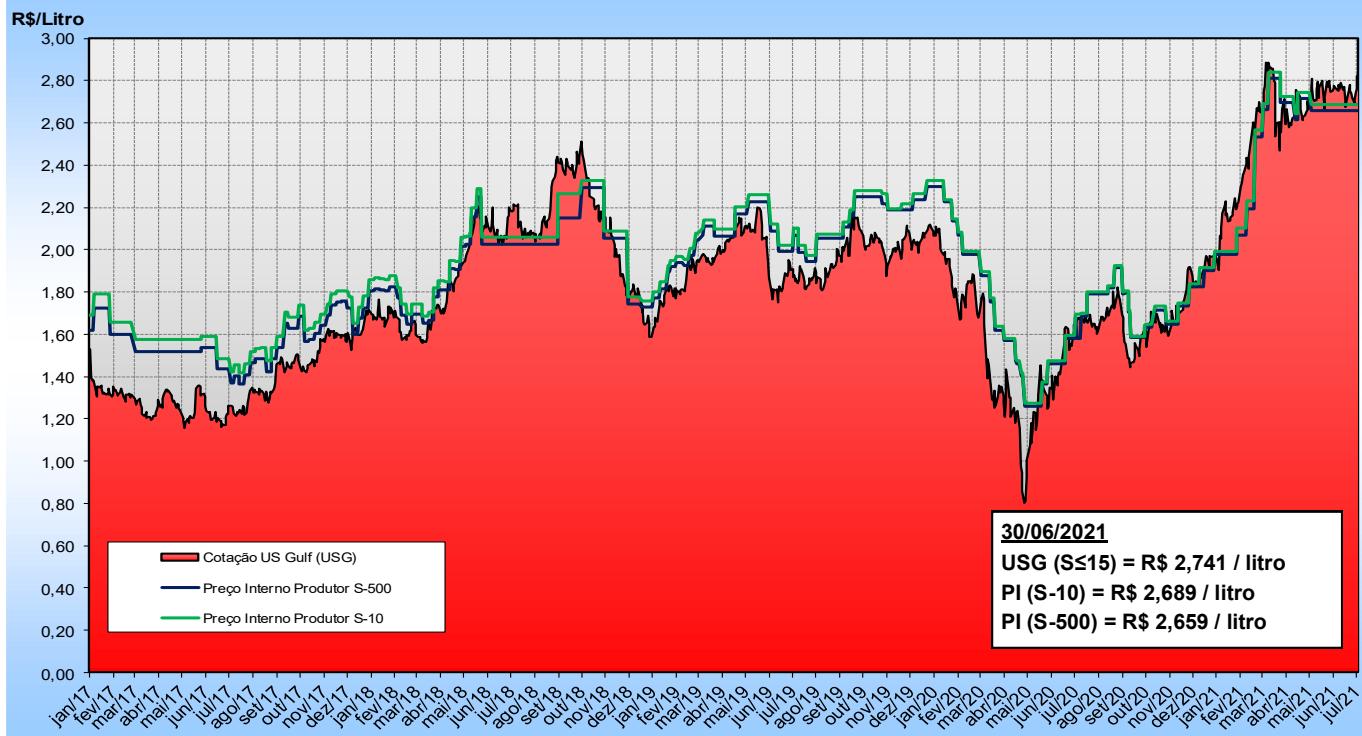
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/06/21 encontrava-se 127% superior à cotação do dia 29/05/20.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



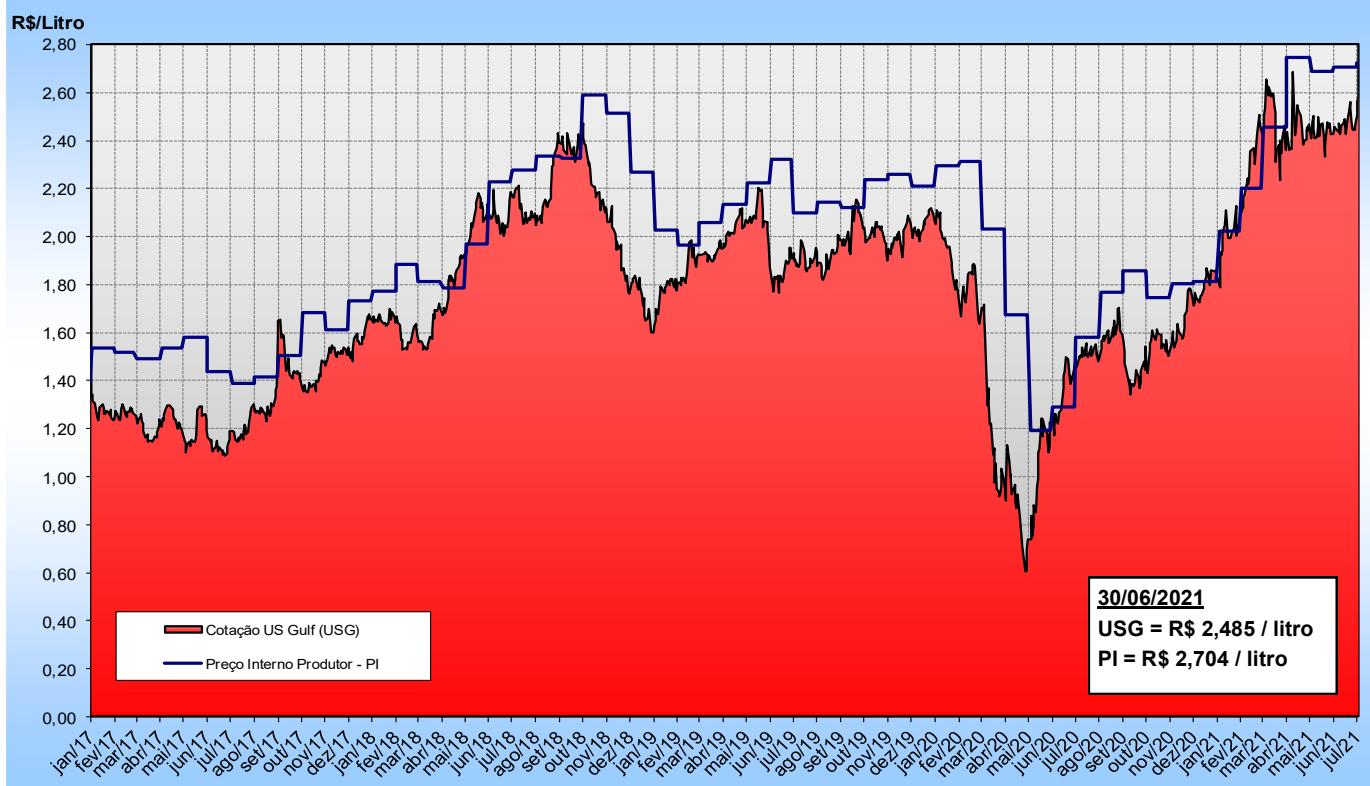
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



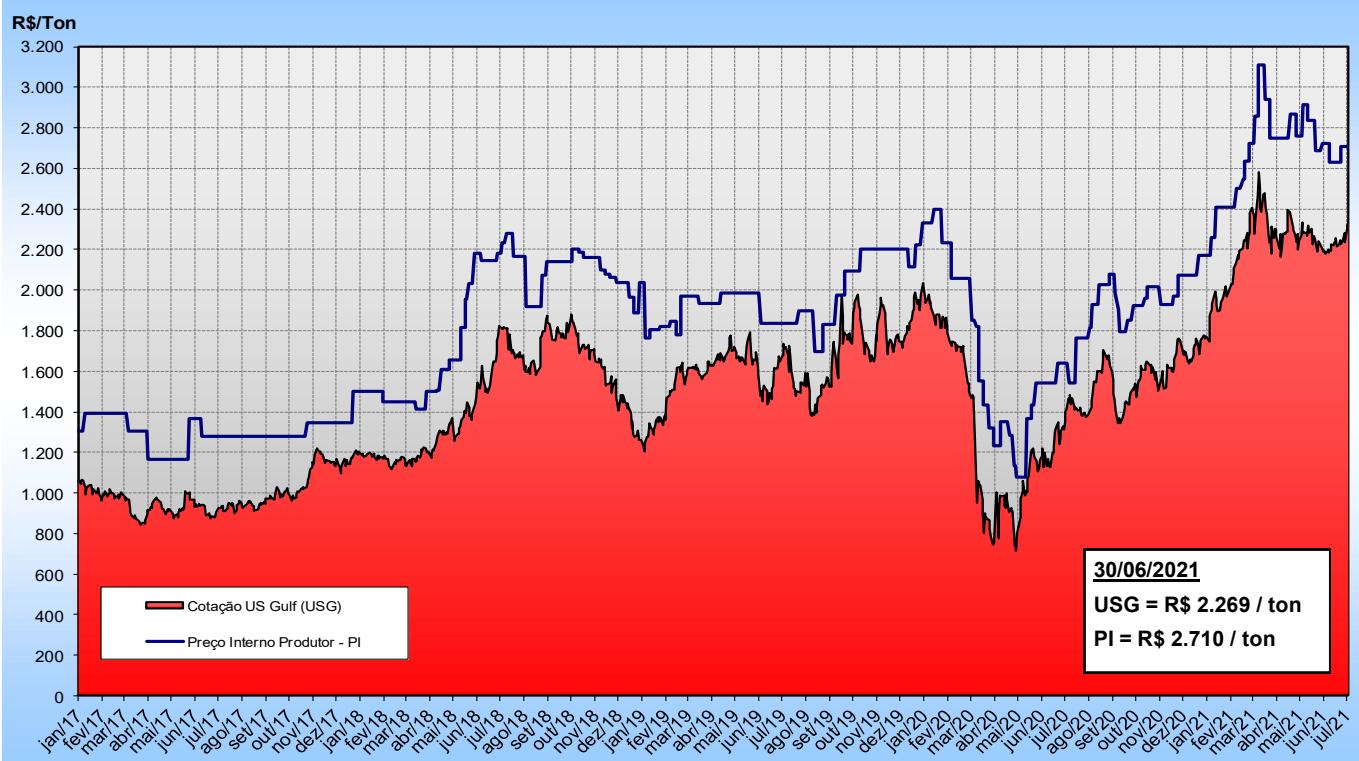
As cotações US Gulf (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +2,0% e +4,3%, quando comparados os valores alcançados em 30/06/21 e 31/05/21.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

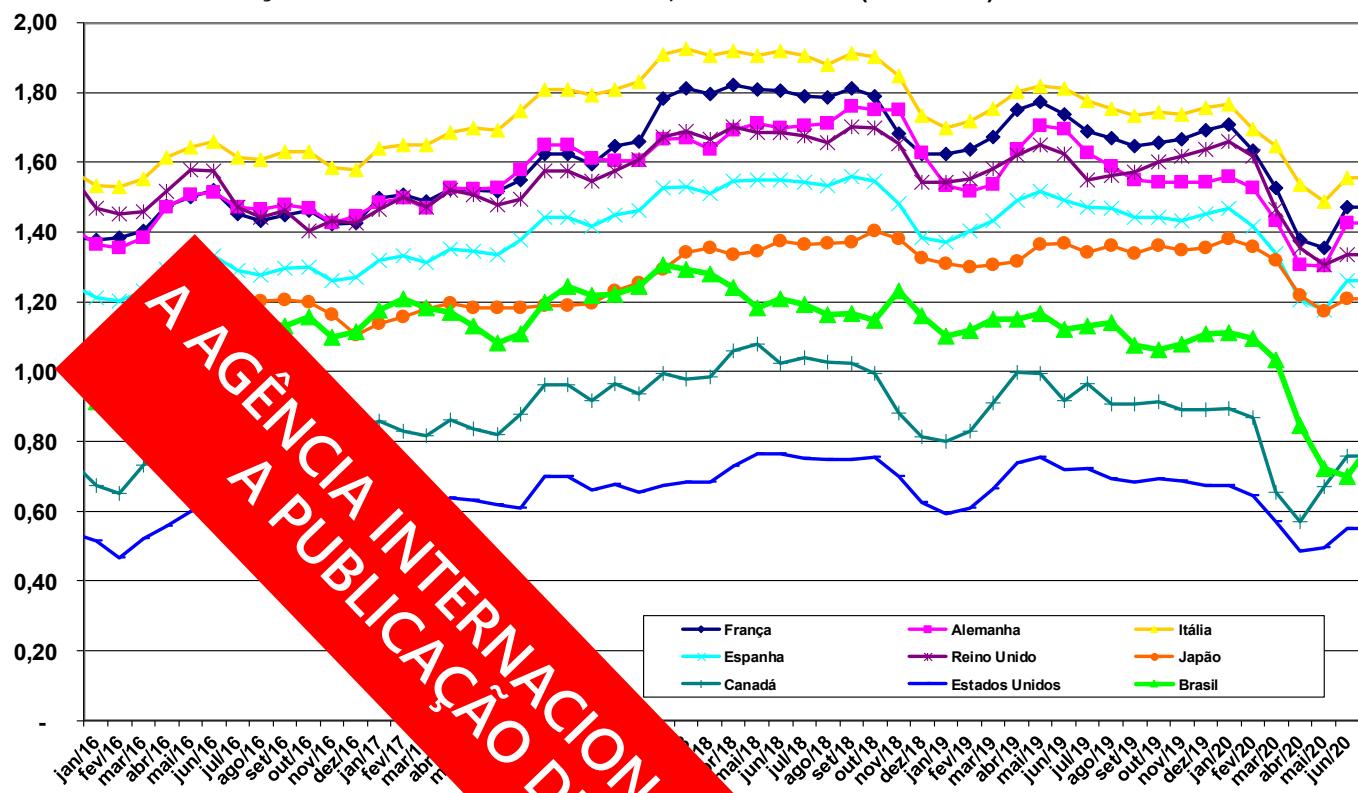


Ao se comparar os valores observados em 30/06/21 e 31/05/21 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação US Gulf do QAV de +7,0% e de +8,2% para o óleo combustível.

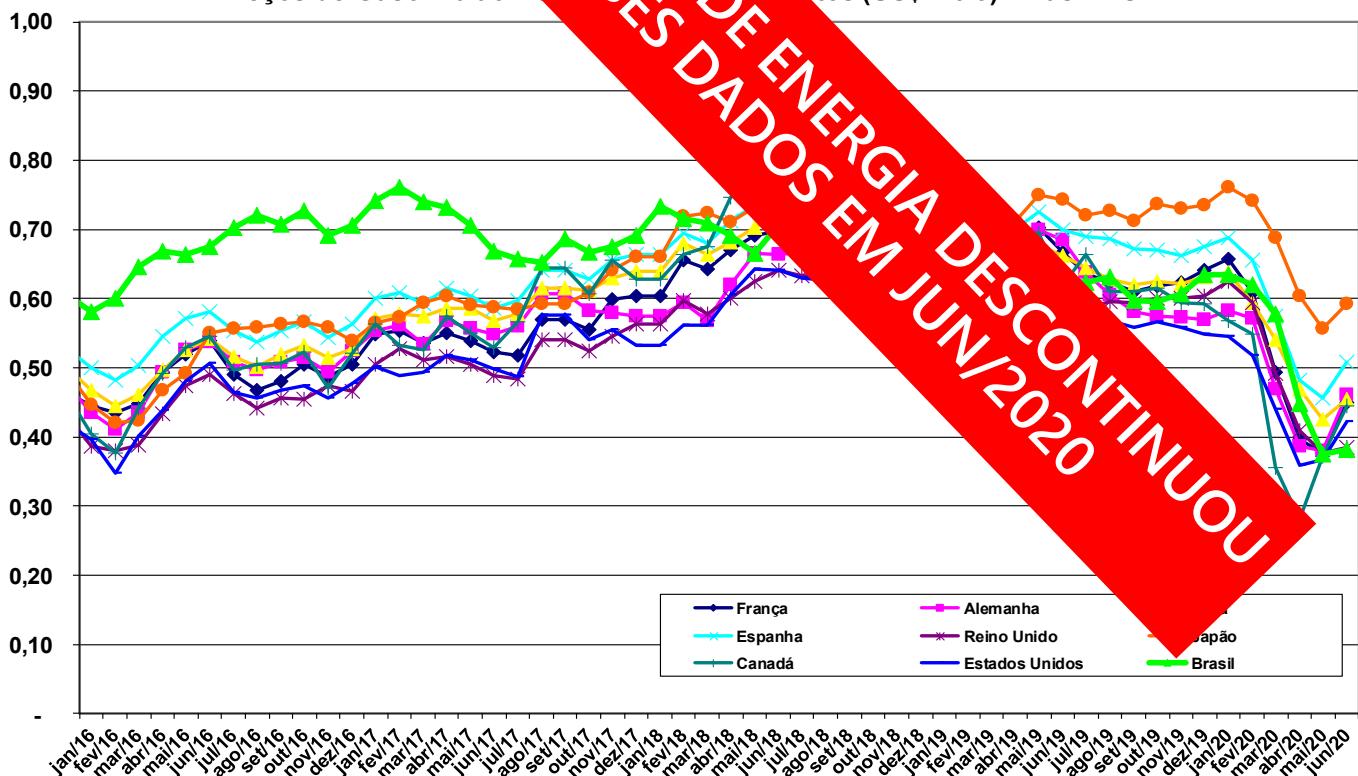
OBS.: cotação do dólar americano em 31/05/2021: R\$ 5,291.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

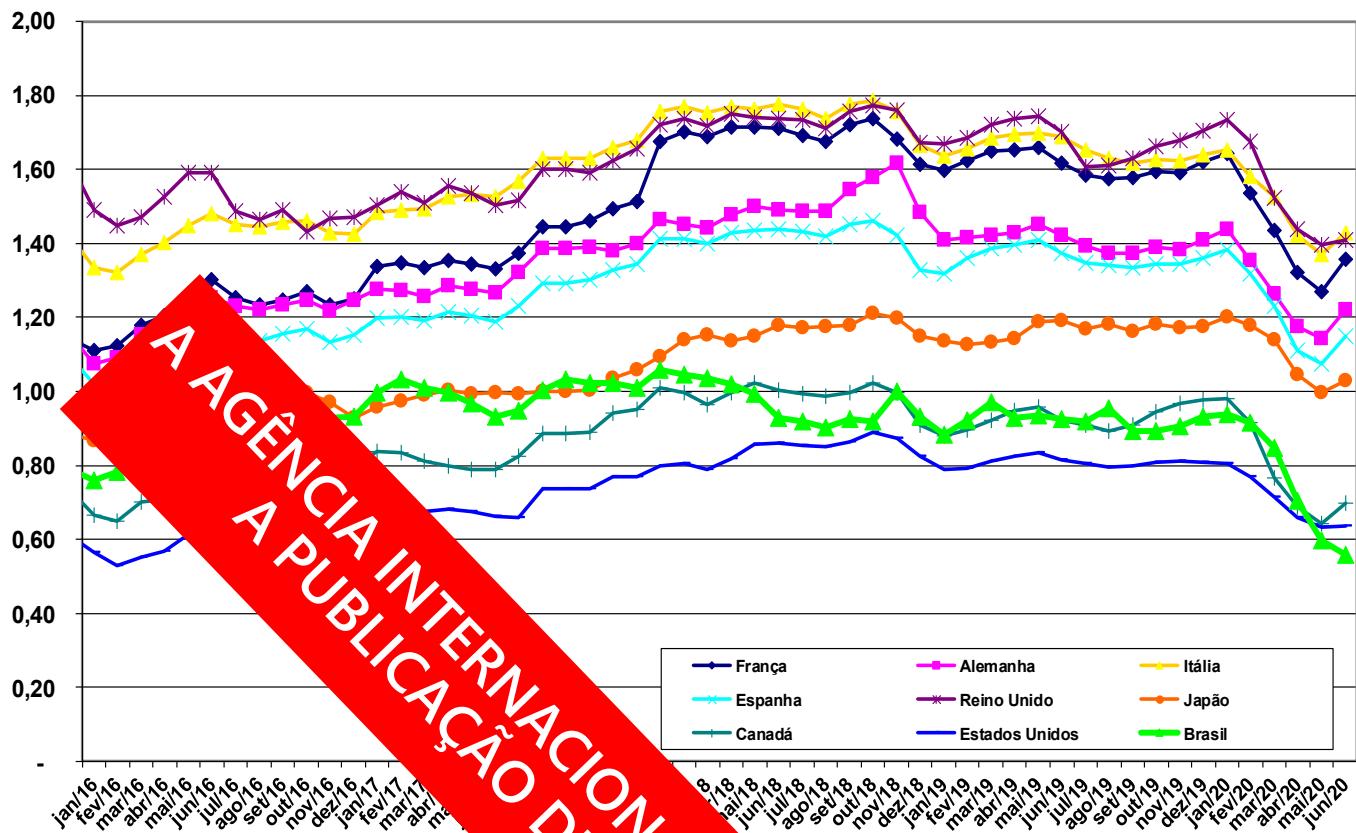


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

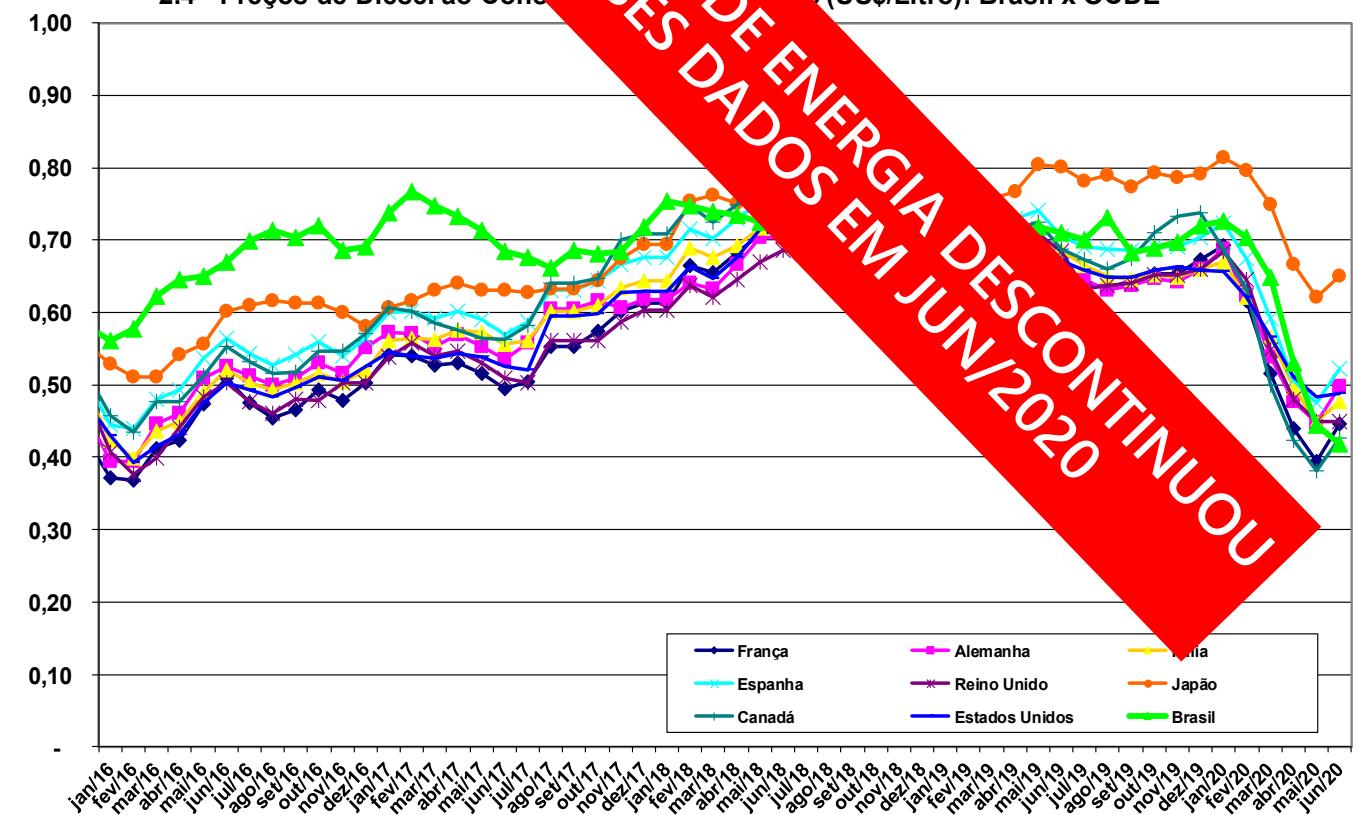


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

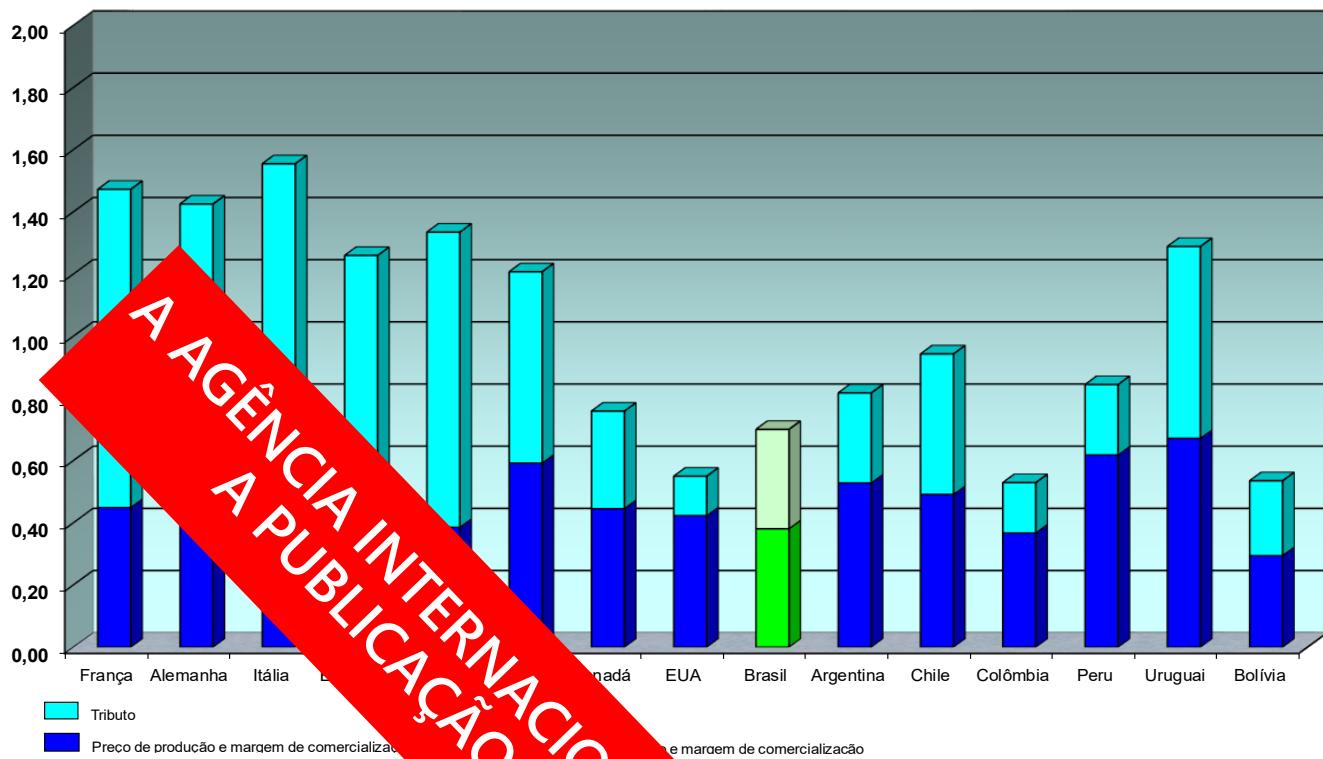


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE



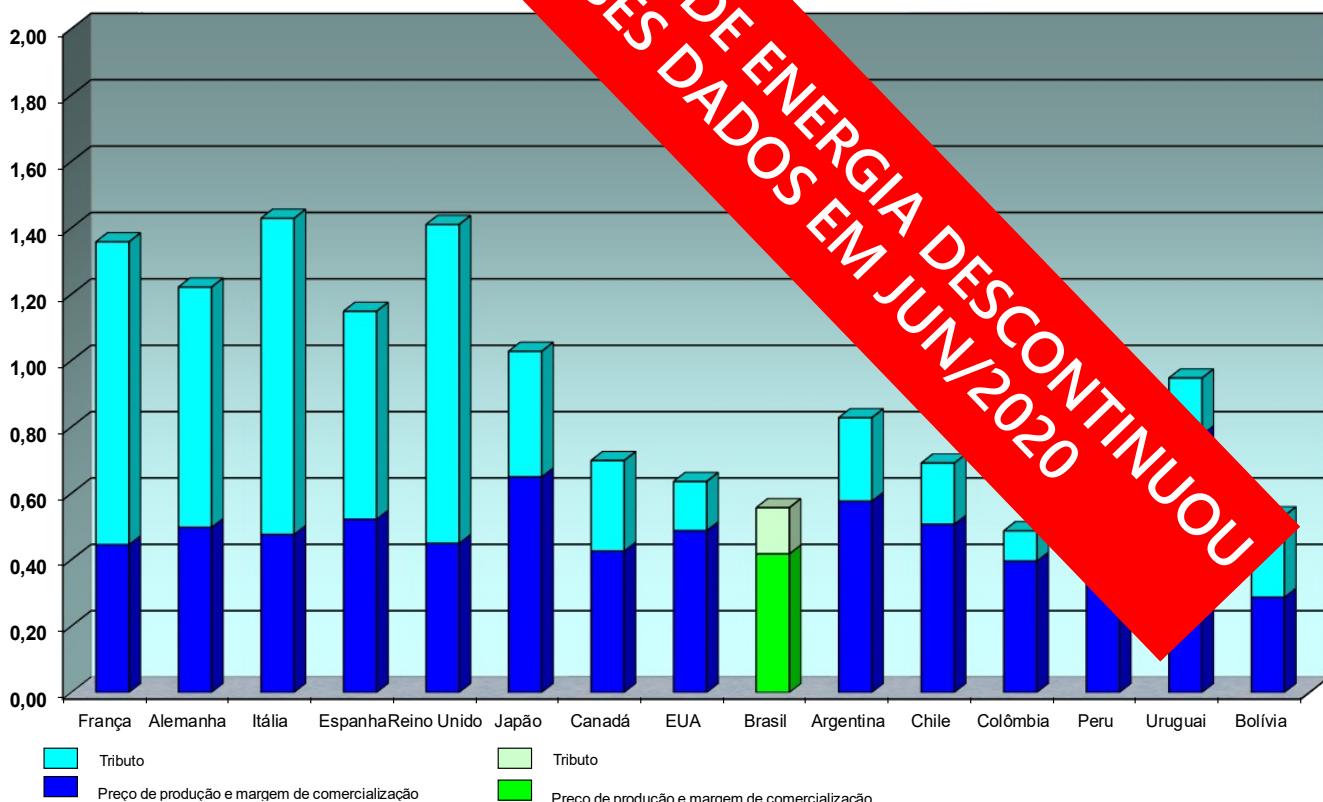
Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



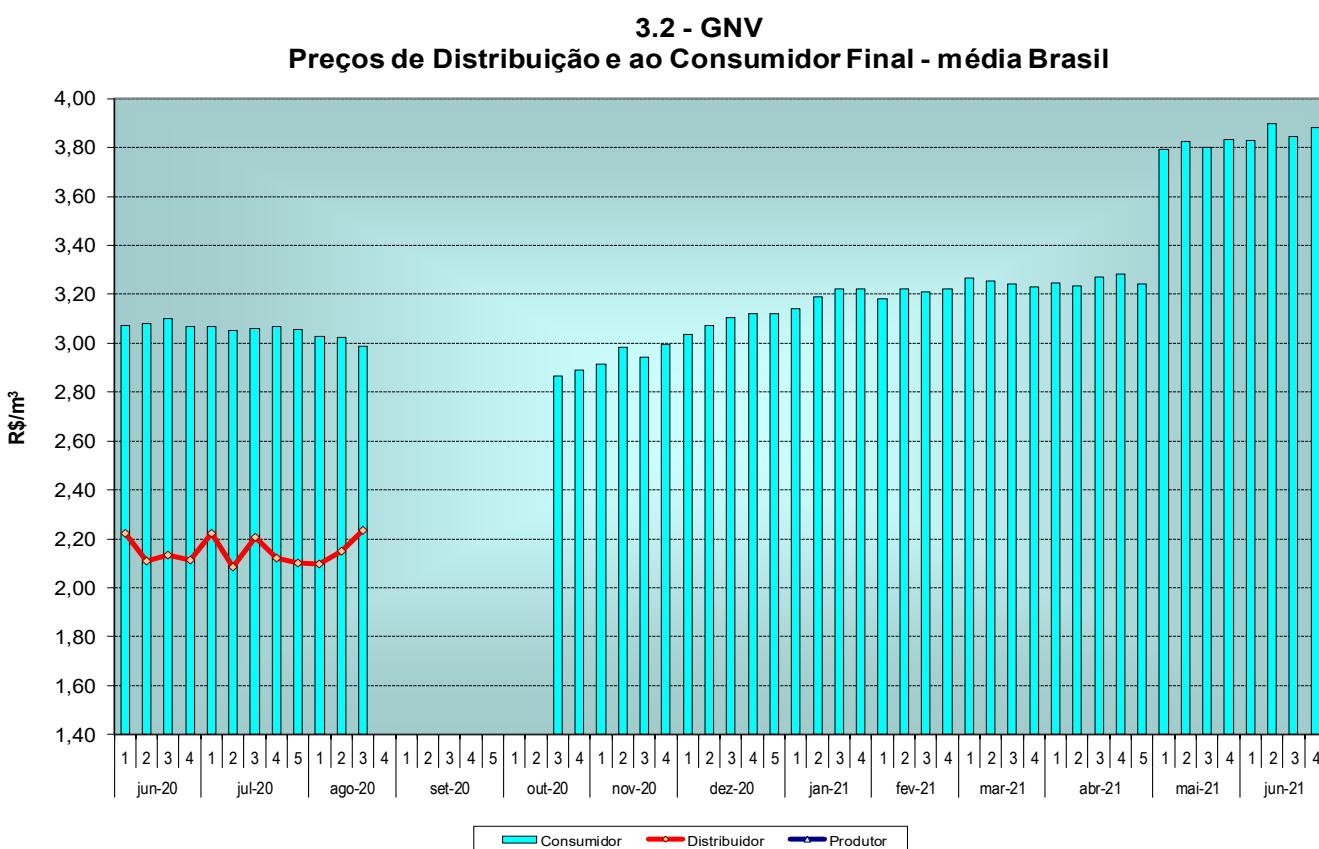
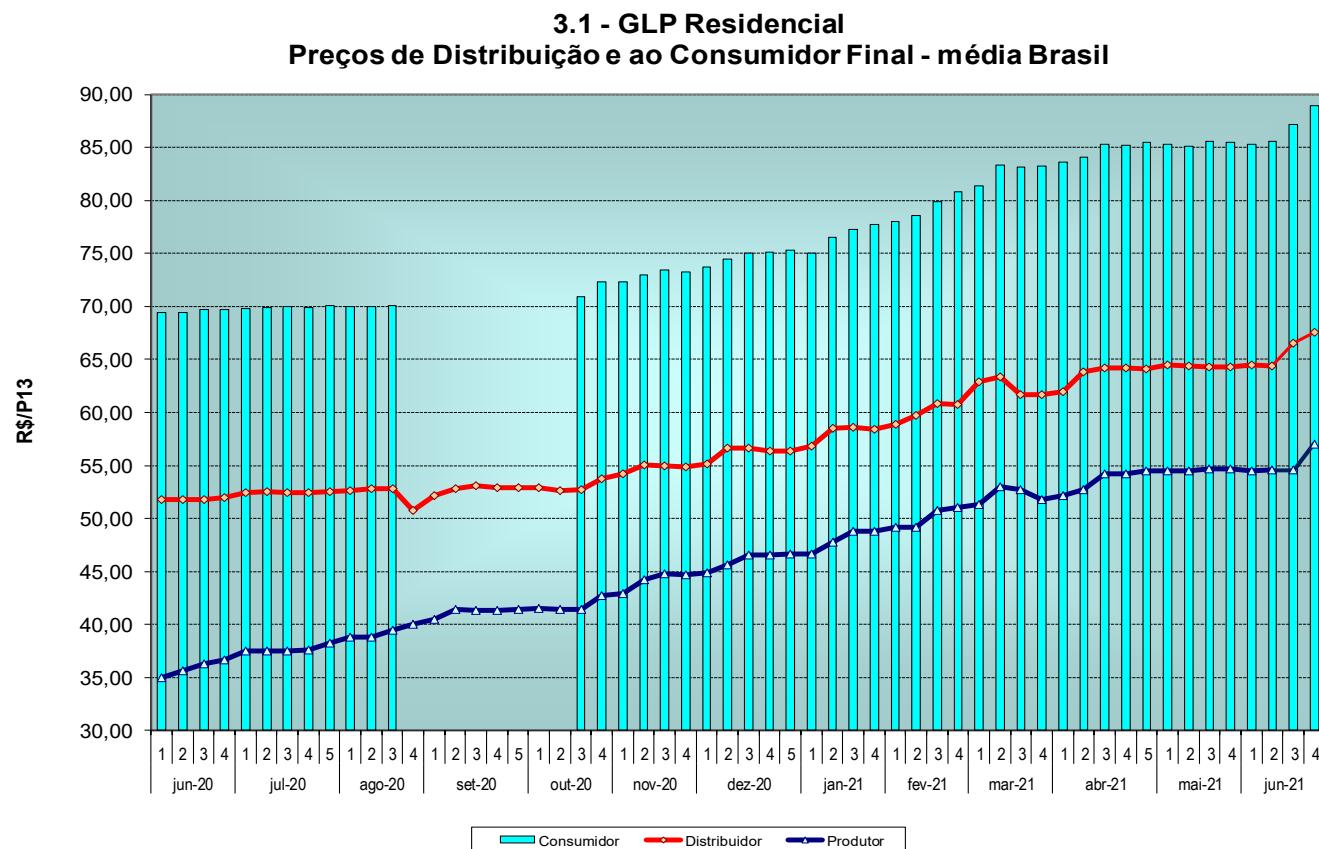
A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA DESCONTINUOU A PUBLICAÇÃO DESSES DADOS EM JUN/2020

2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



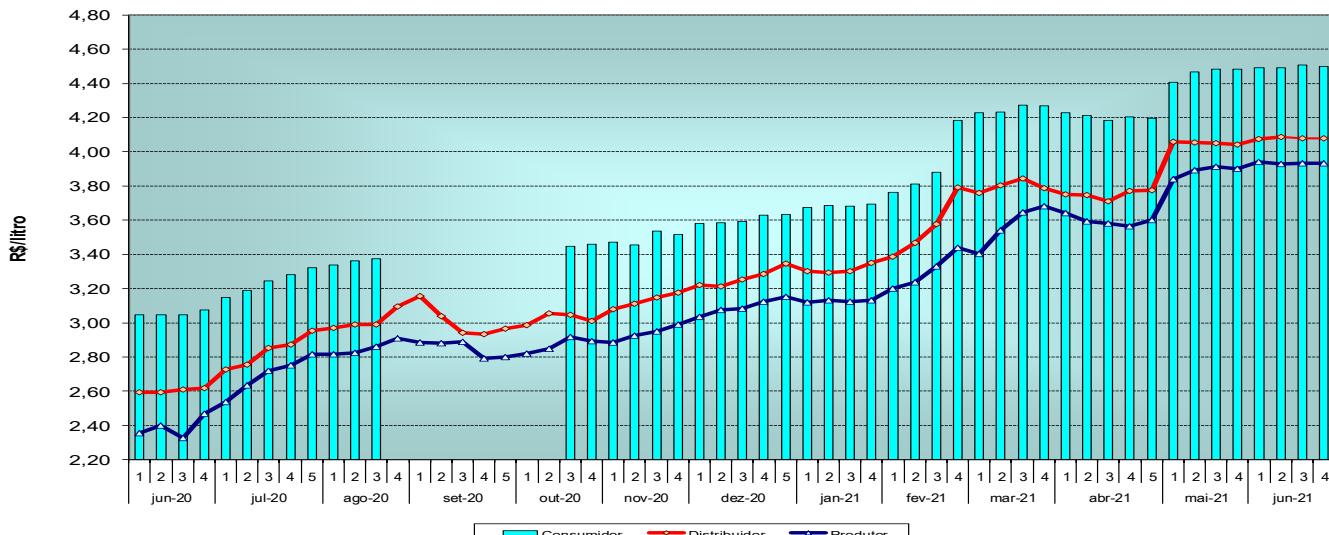
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

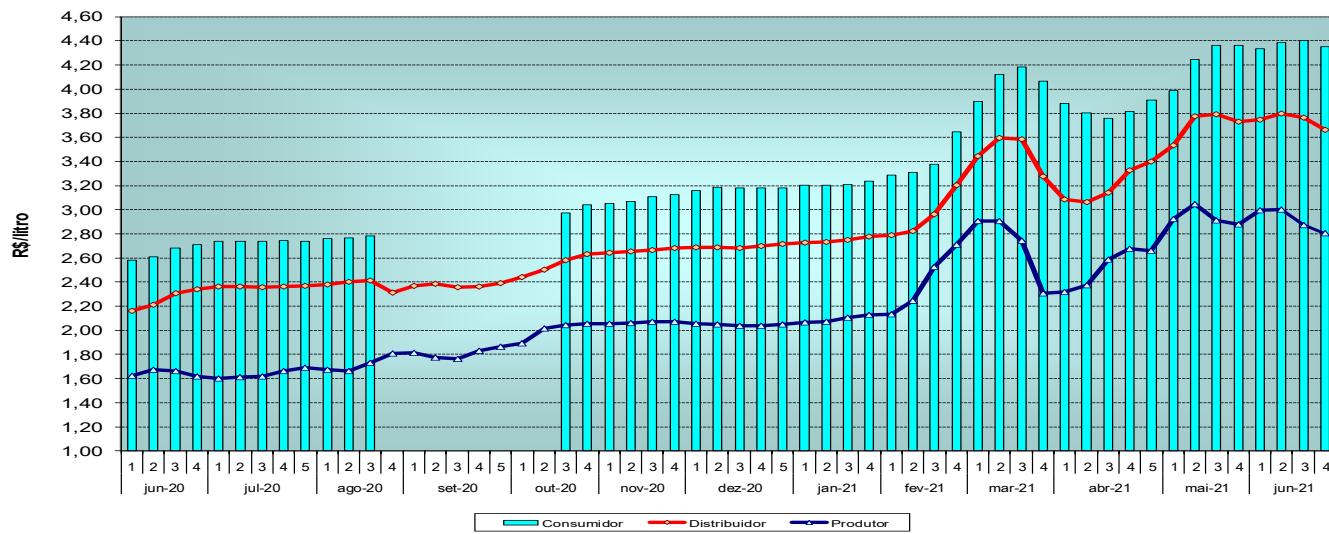


Entre jun/20 e jun/21, o preço médio de distribuição do GLP avançou 26,8%, enquanto o preço ao consumidor avançou 24,7%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 1,6% entre mai/21 e jun/21. Para o GNV, no período entre jun/20 e jun/21, o preço ao consumidor avançou 1,3%.

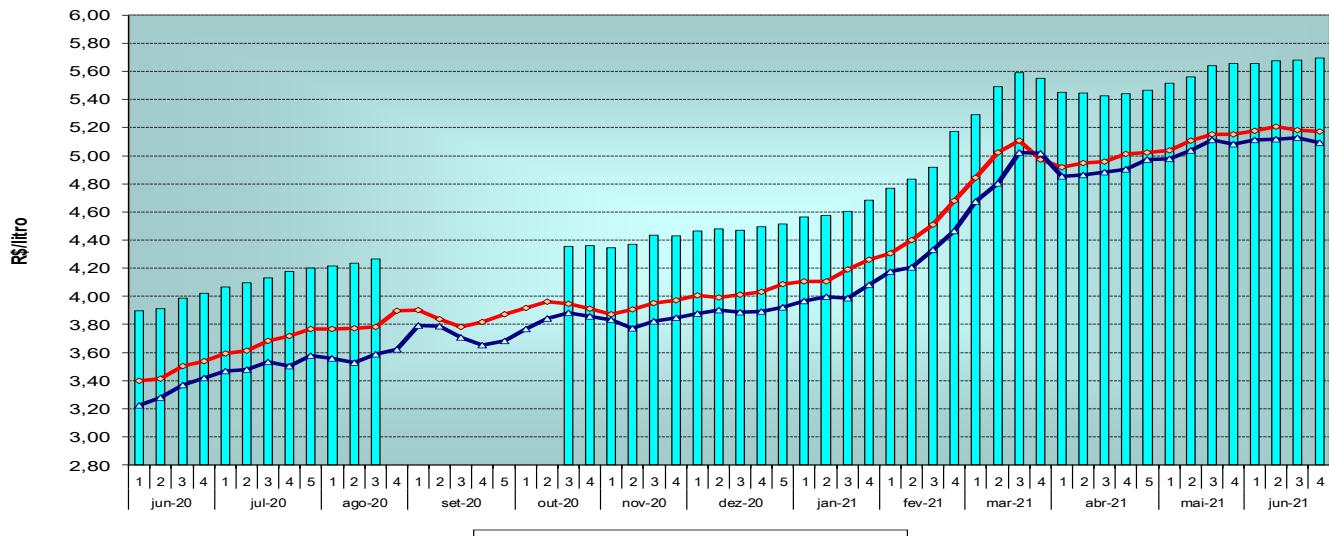
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



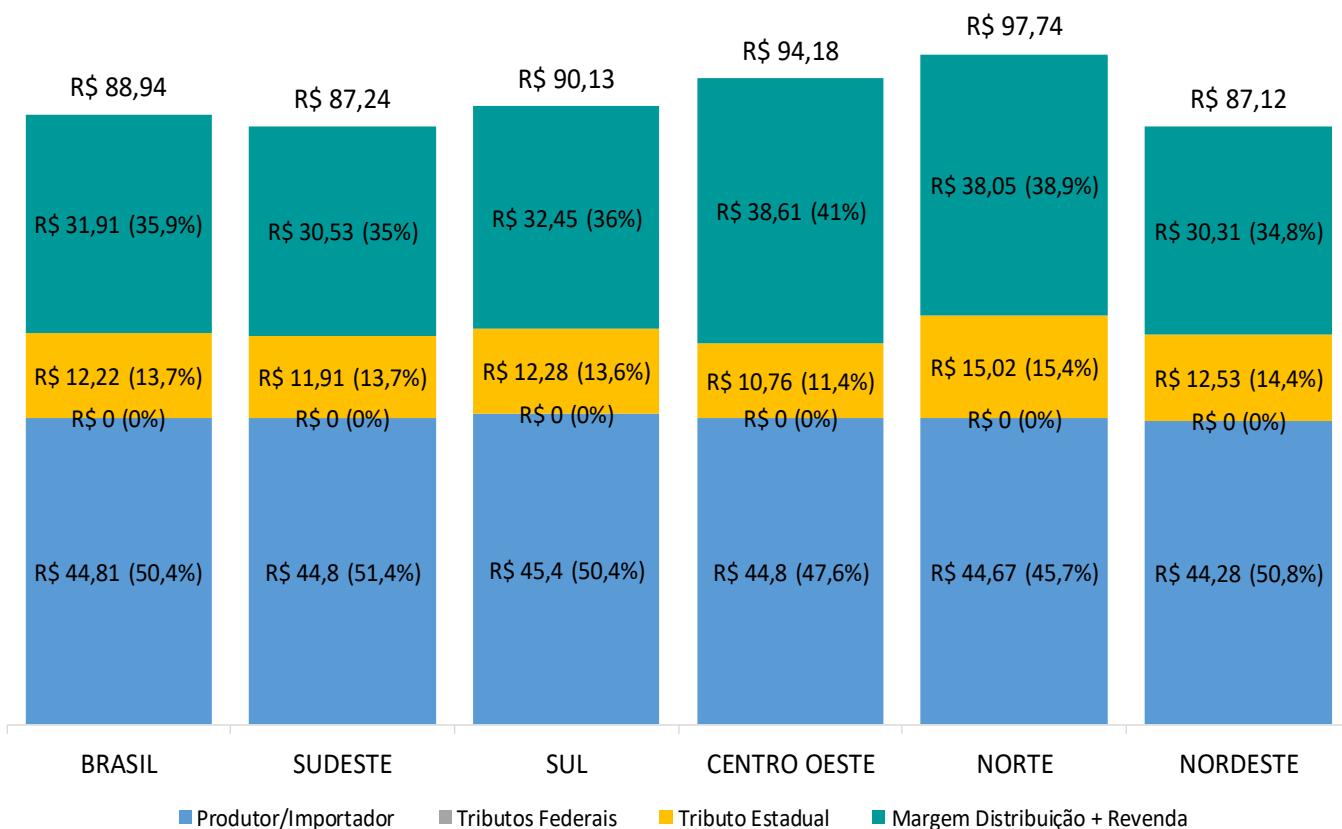
Comparando os meses de mai/21 e jun/21, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 0,7% e o de revenda avançou 0,8%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 1,0% e o de revenda avançou 3,0%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 1,4% e o de revenda avançou 1,5%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

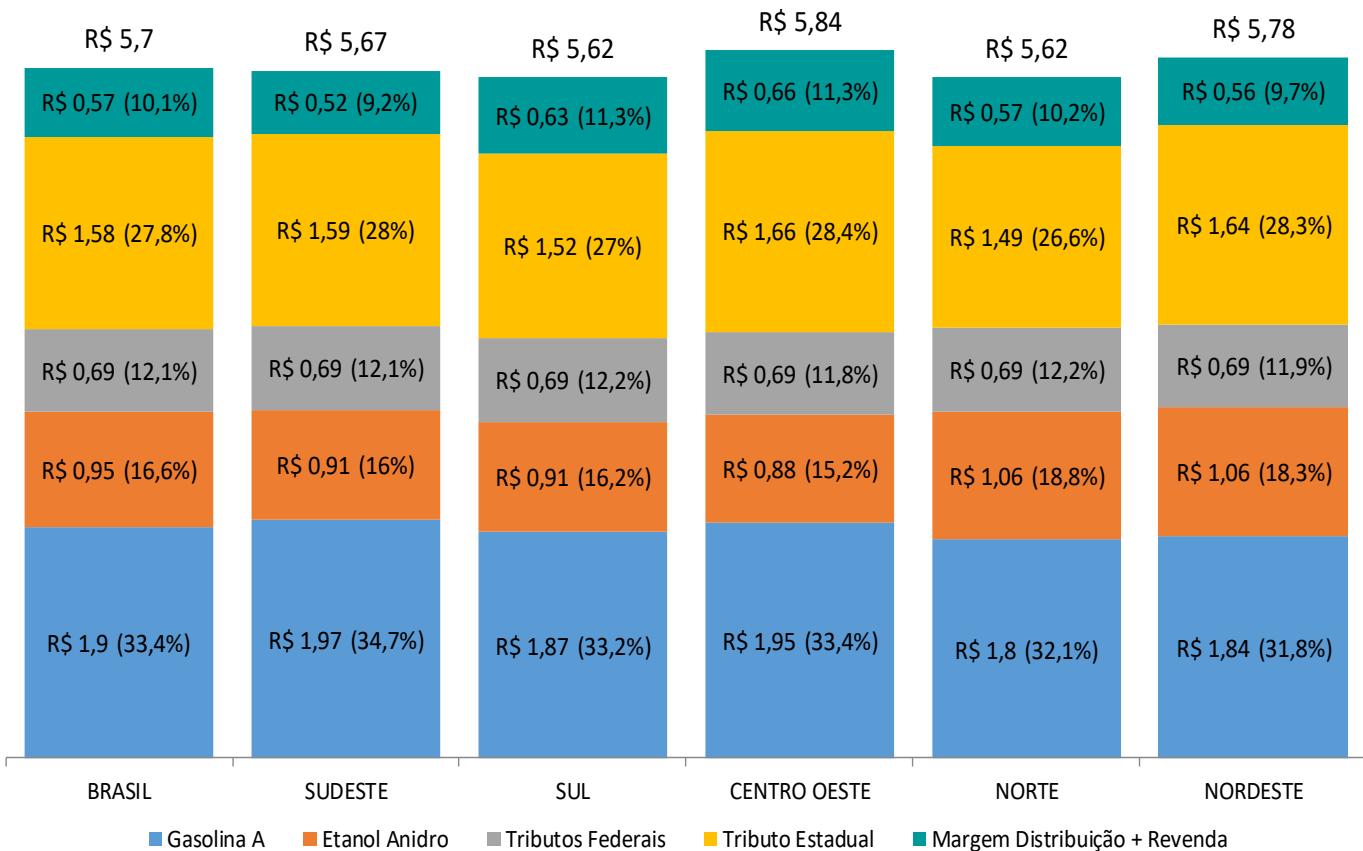
A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

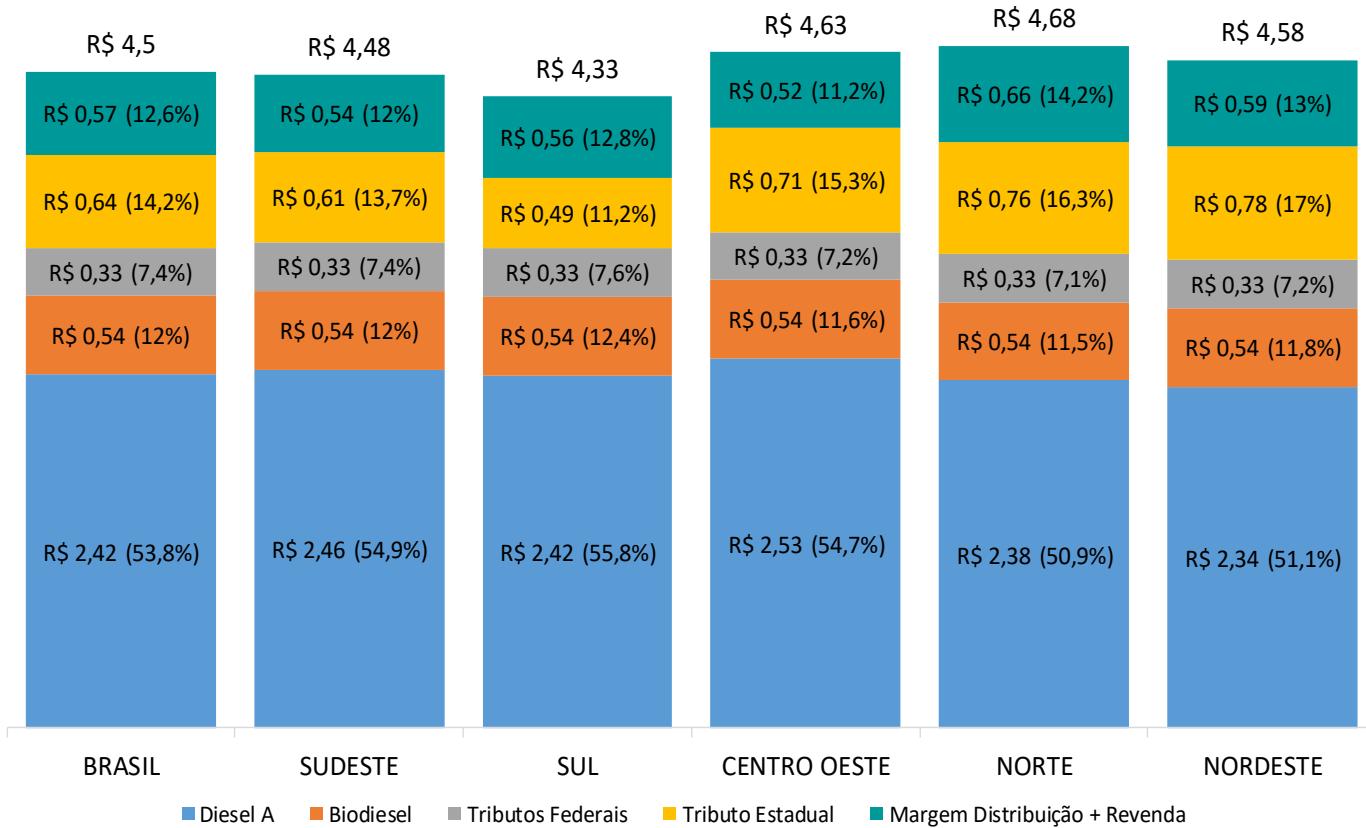
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 20/06/2021 a 26/06/2021



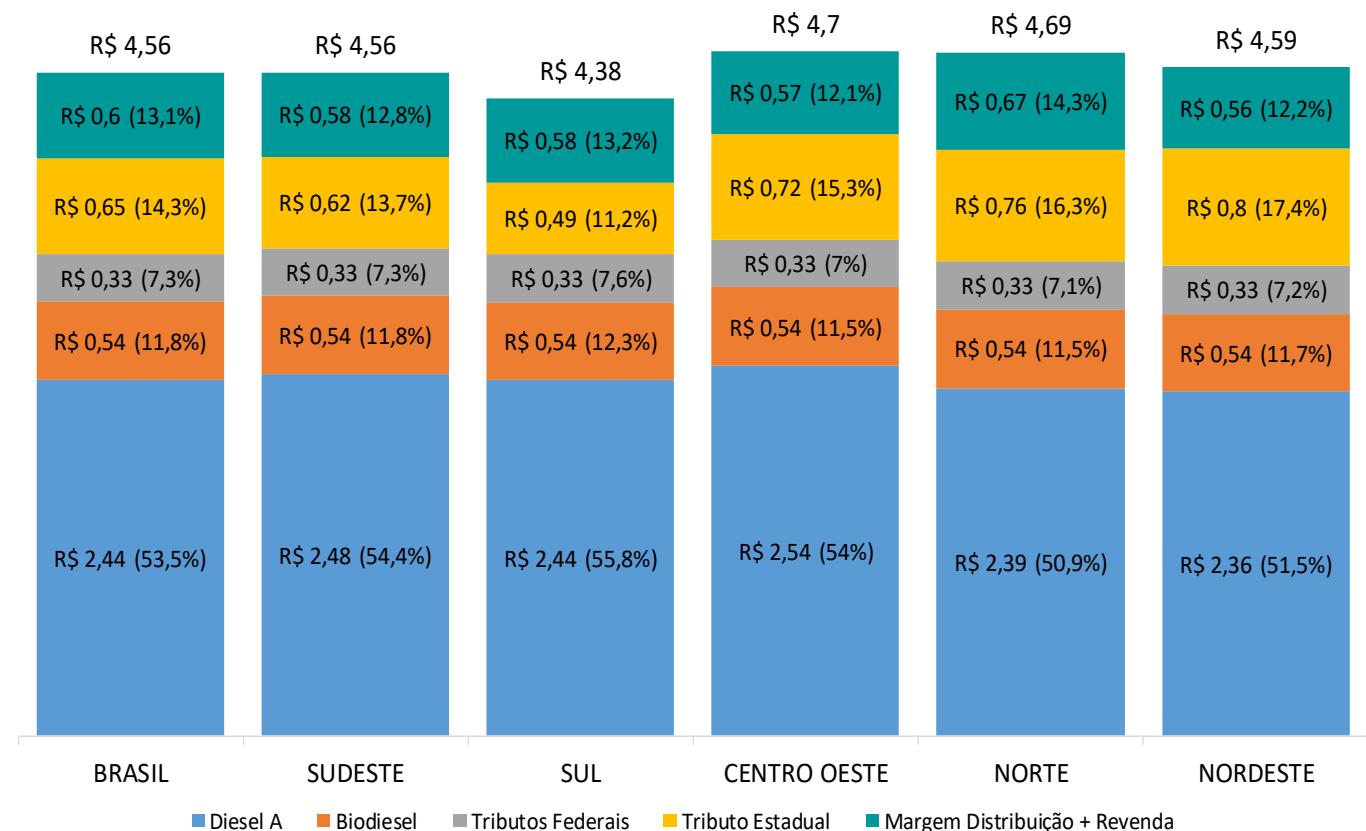
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 20/06/2021 a 26/06/2021



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 20/06/2021 a 26/06/2021



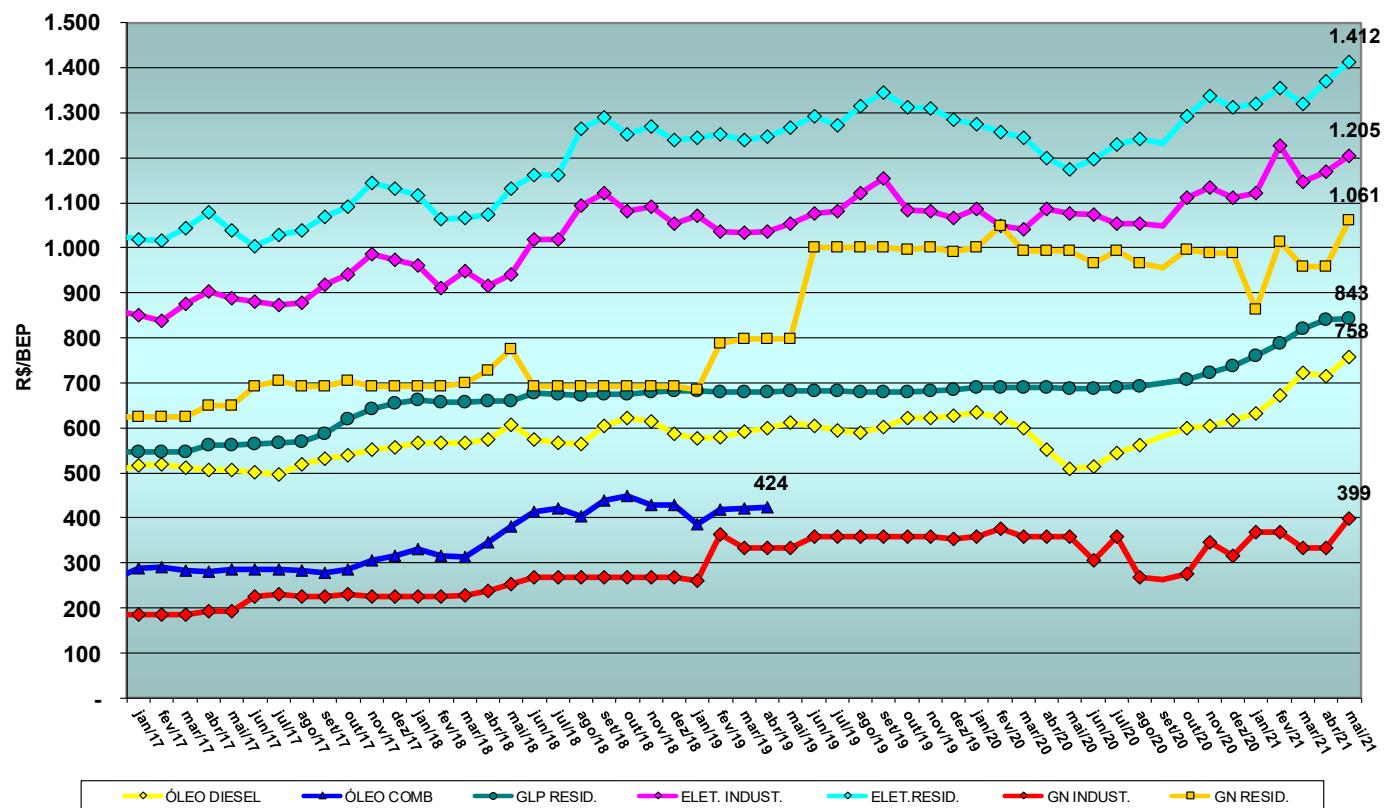
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B10), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 20/06/2021 a 26/06/2021



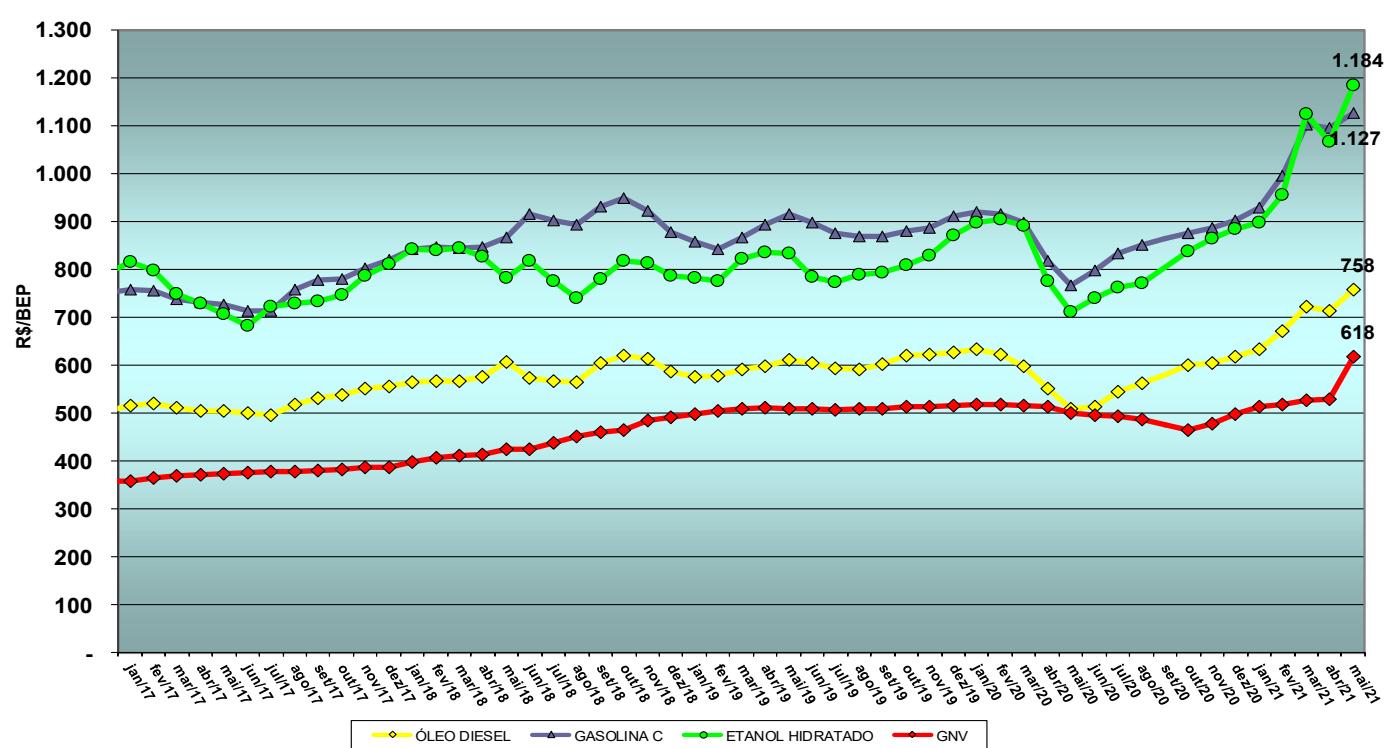
OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)

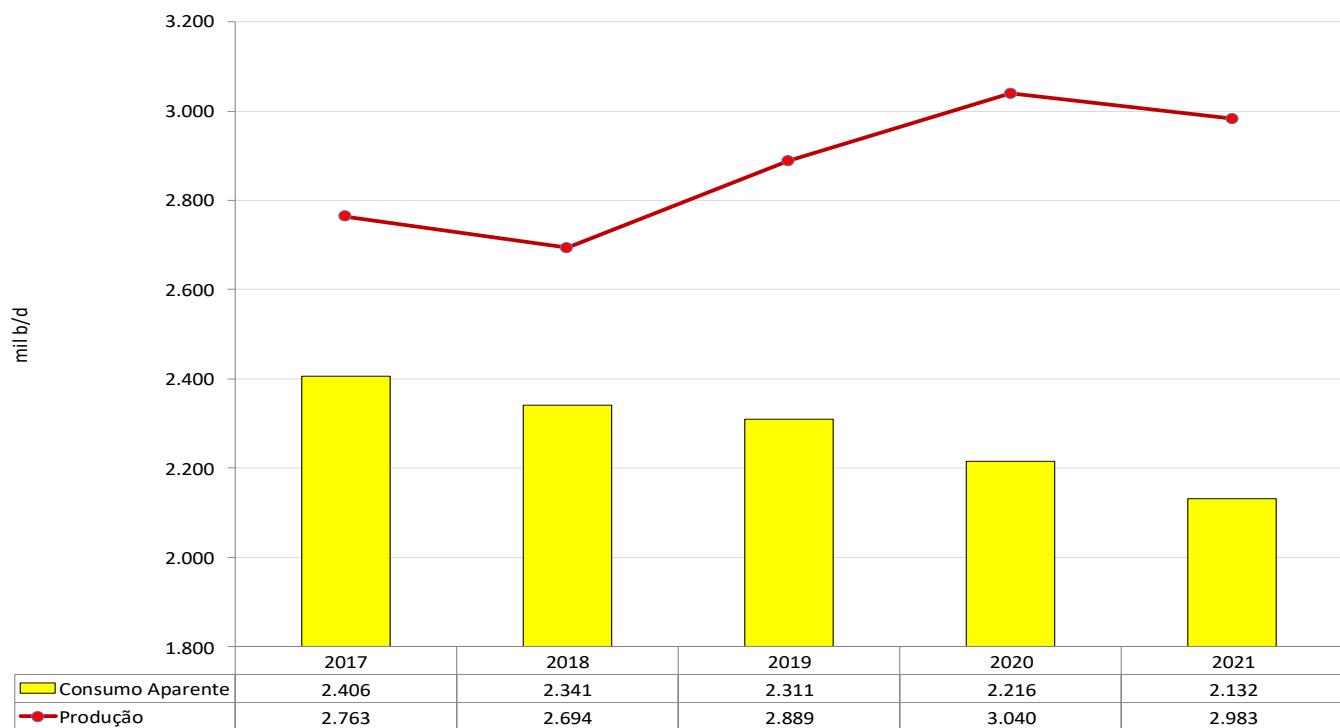


5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

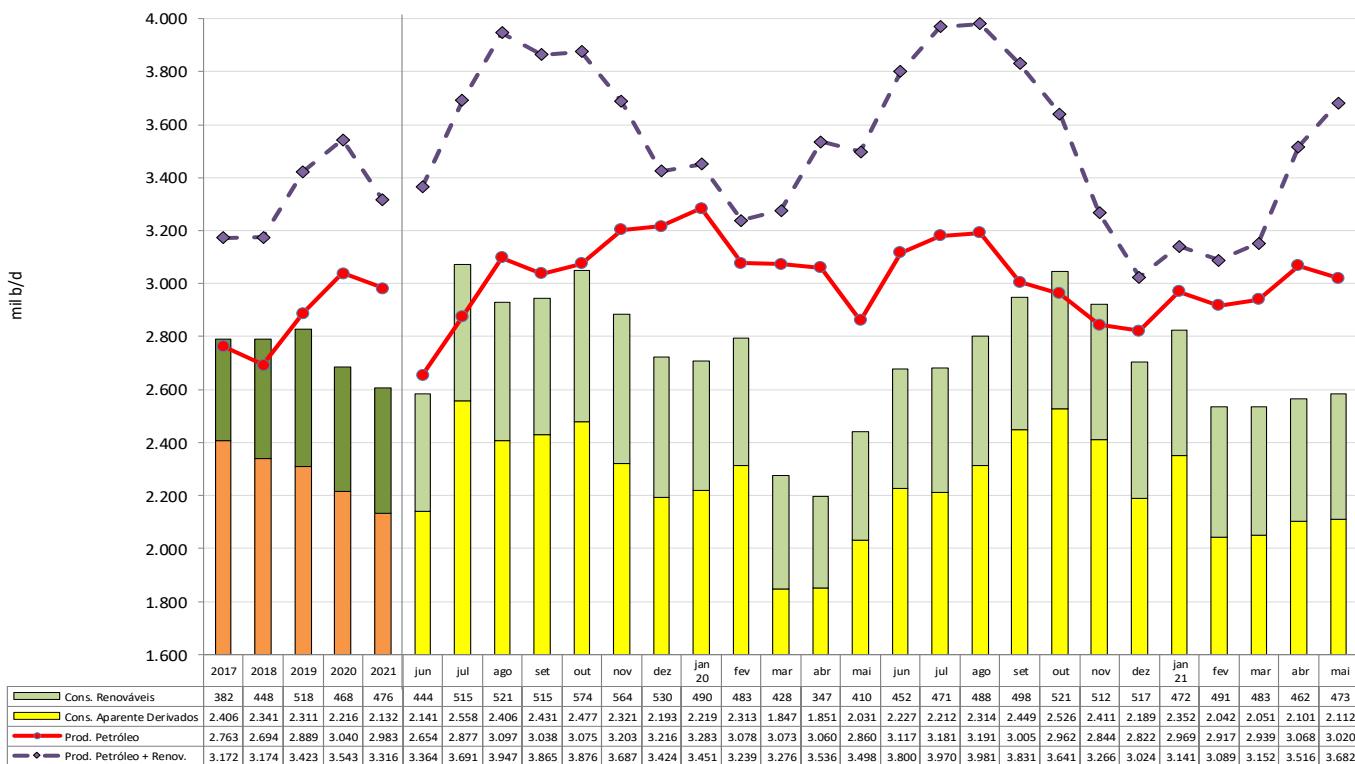


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

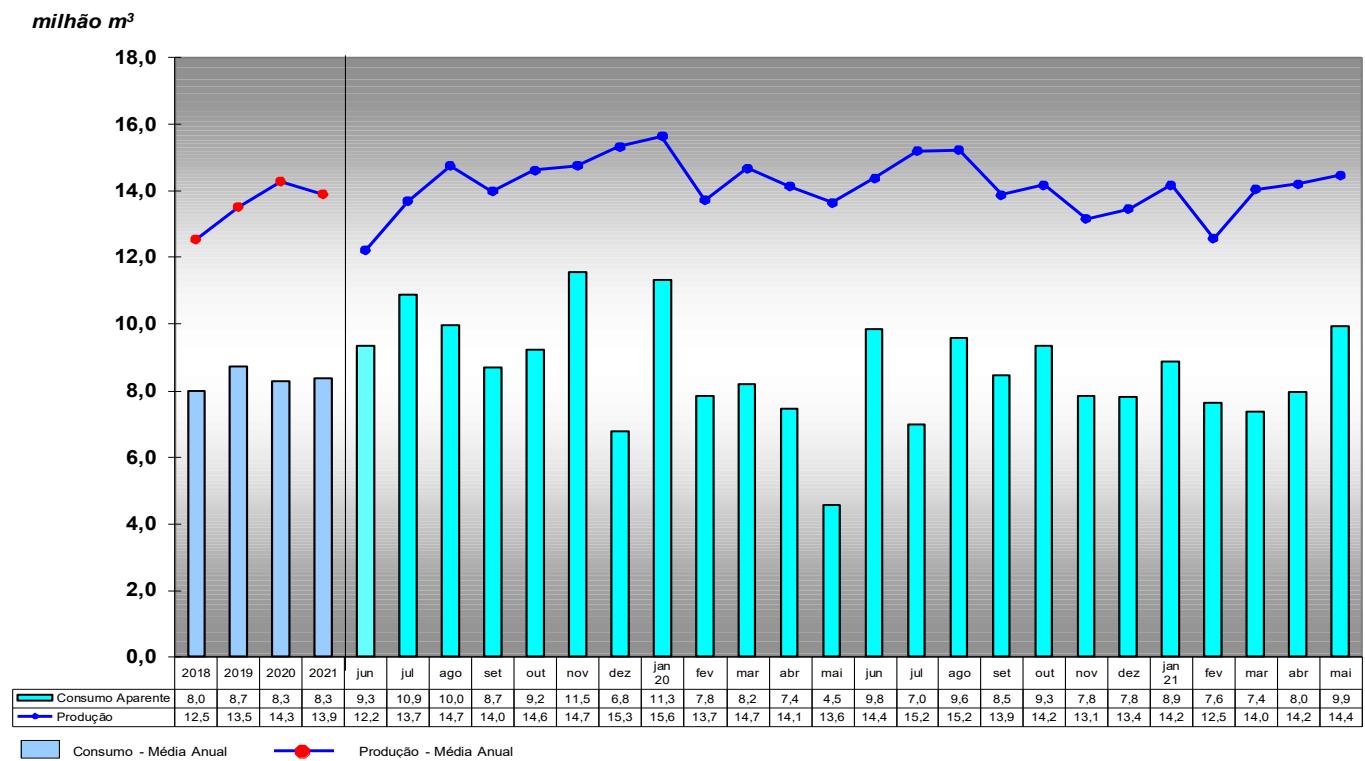


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em mai/21 ficou 33,5% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês mai/21 foi de 3.020 mil bbl/d, registrando variação positiva de 5,6% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

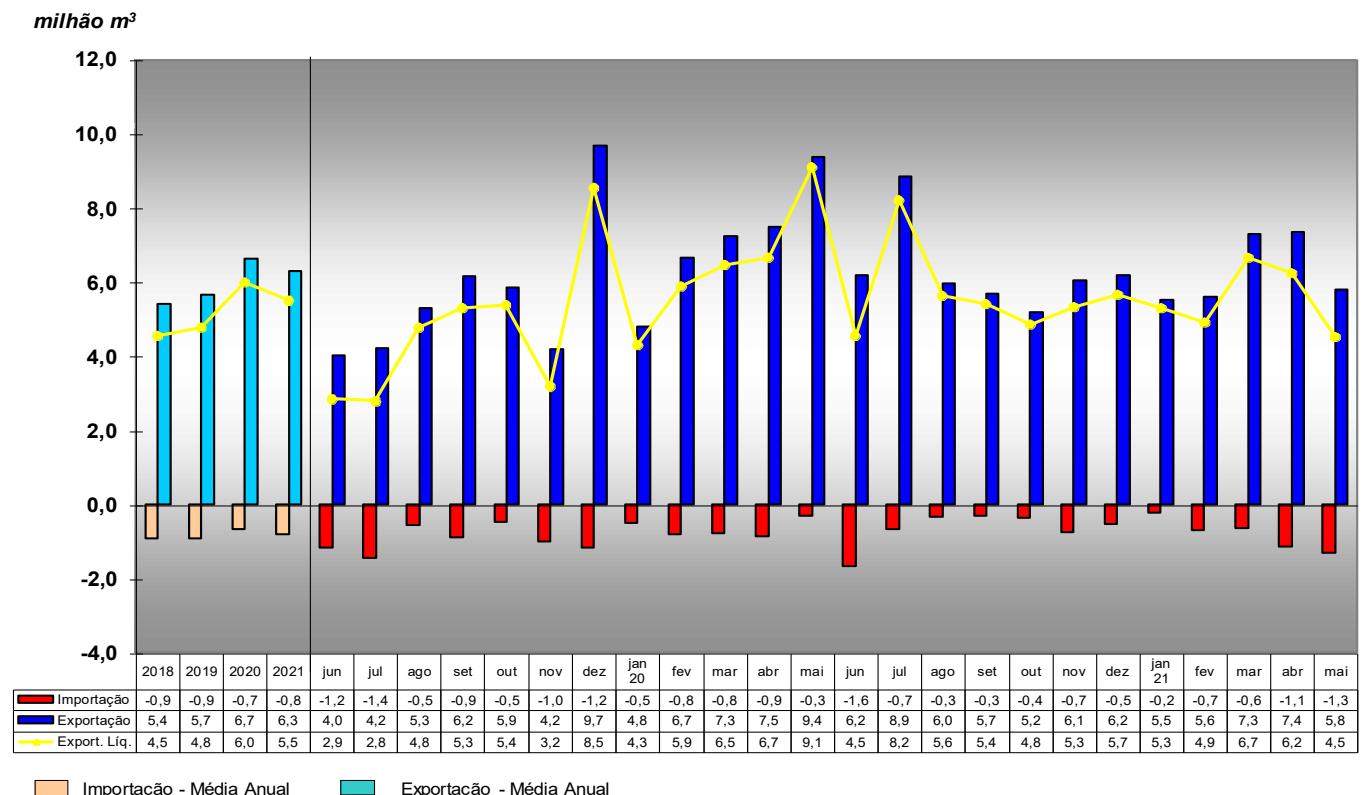
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21

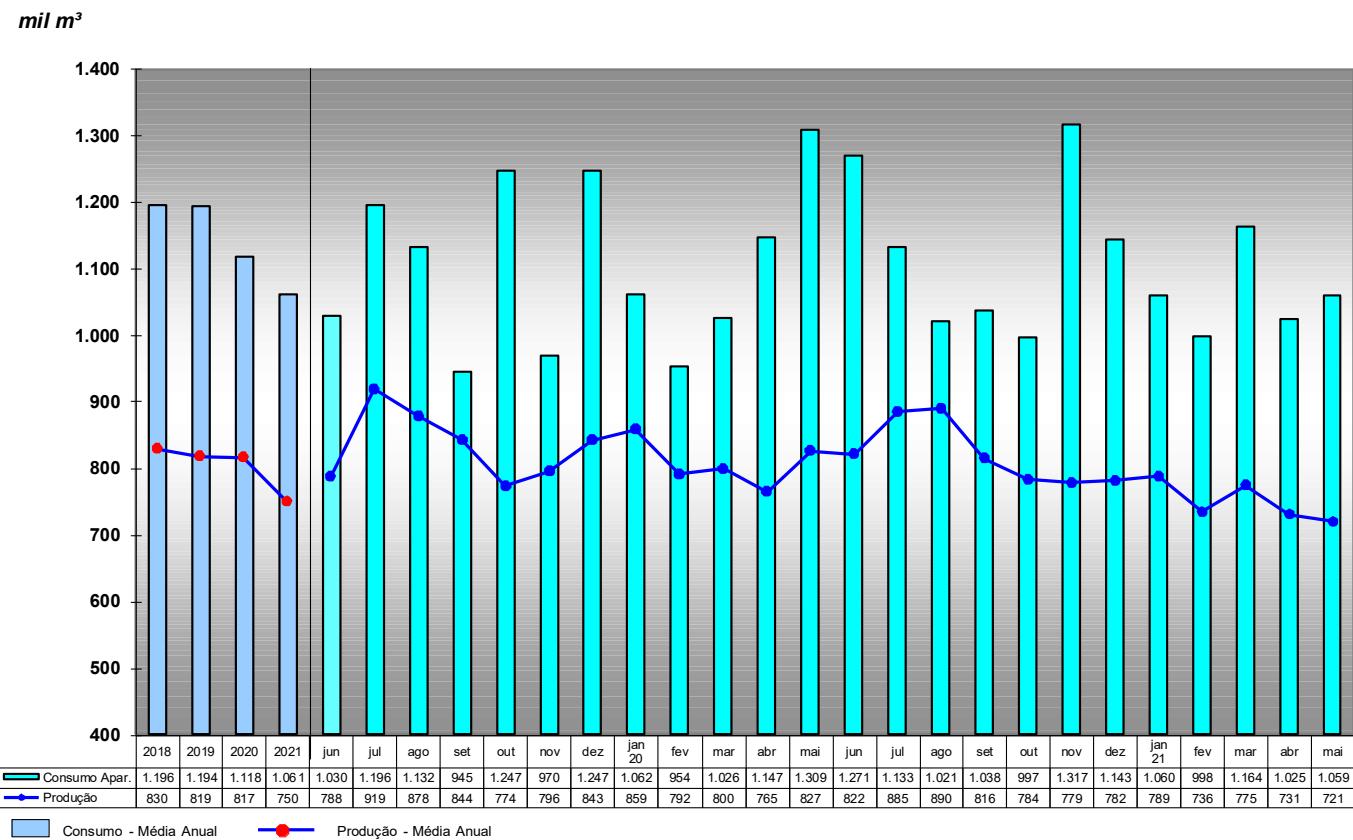


Com. Exterior (mai/21):

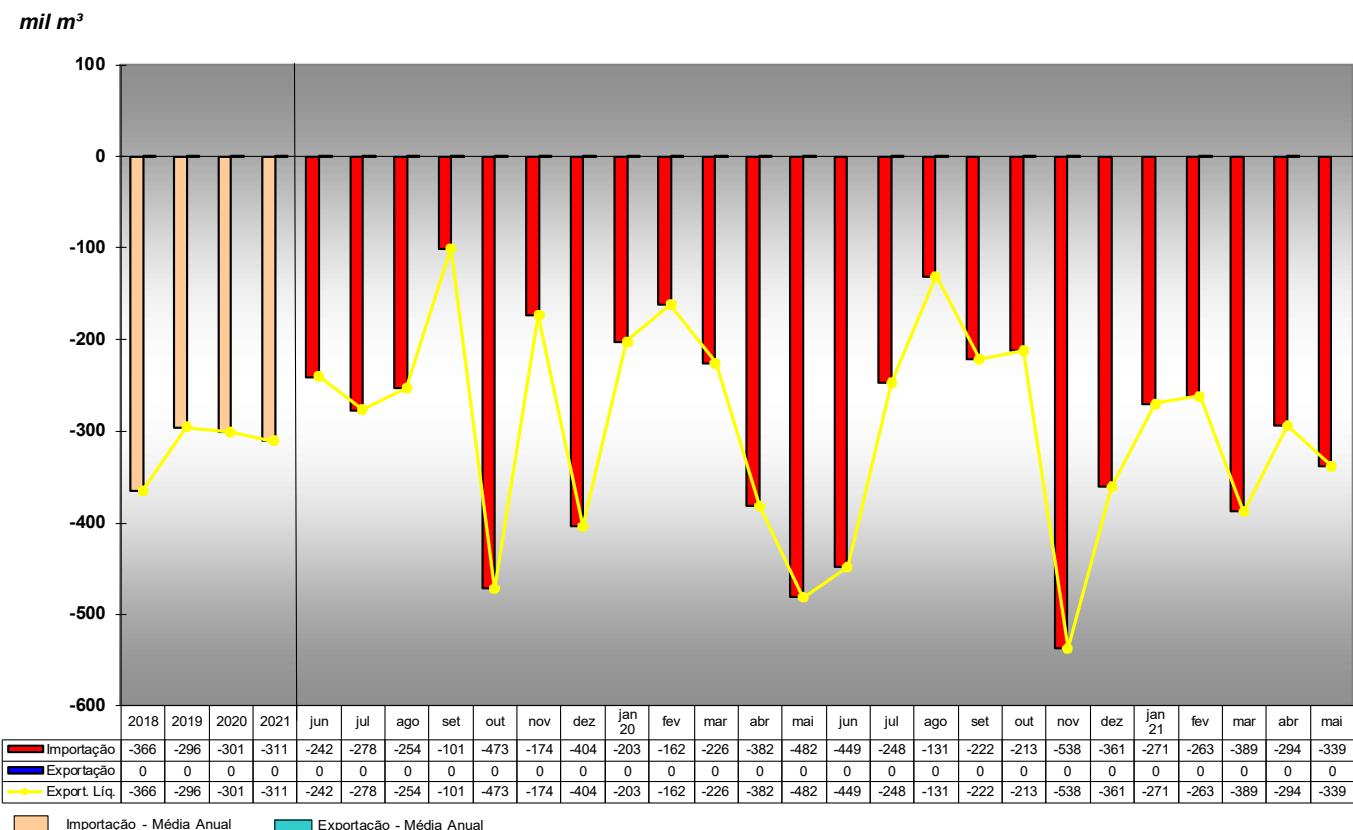
- Importação: Arábia Saudita (36%), Nigéria (32%), Argélia (15%), Iraque (12%) e EUA (5%).
- Exportação: China (32%), Índia (14%), EUA (13%), Portugal (8%), Holanda (7%), Chile (5%) e outros (21%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 4,0% quando comparado o período jun/20 a mai/21 com o período de jun/19 a mai/20. Houve um recuo de 13,6% na importação e um recuo de 1,3% na produção. Nos últimos 12 meses, 44,9% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



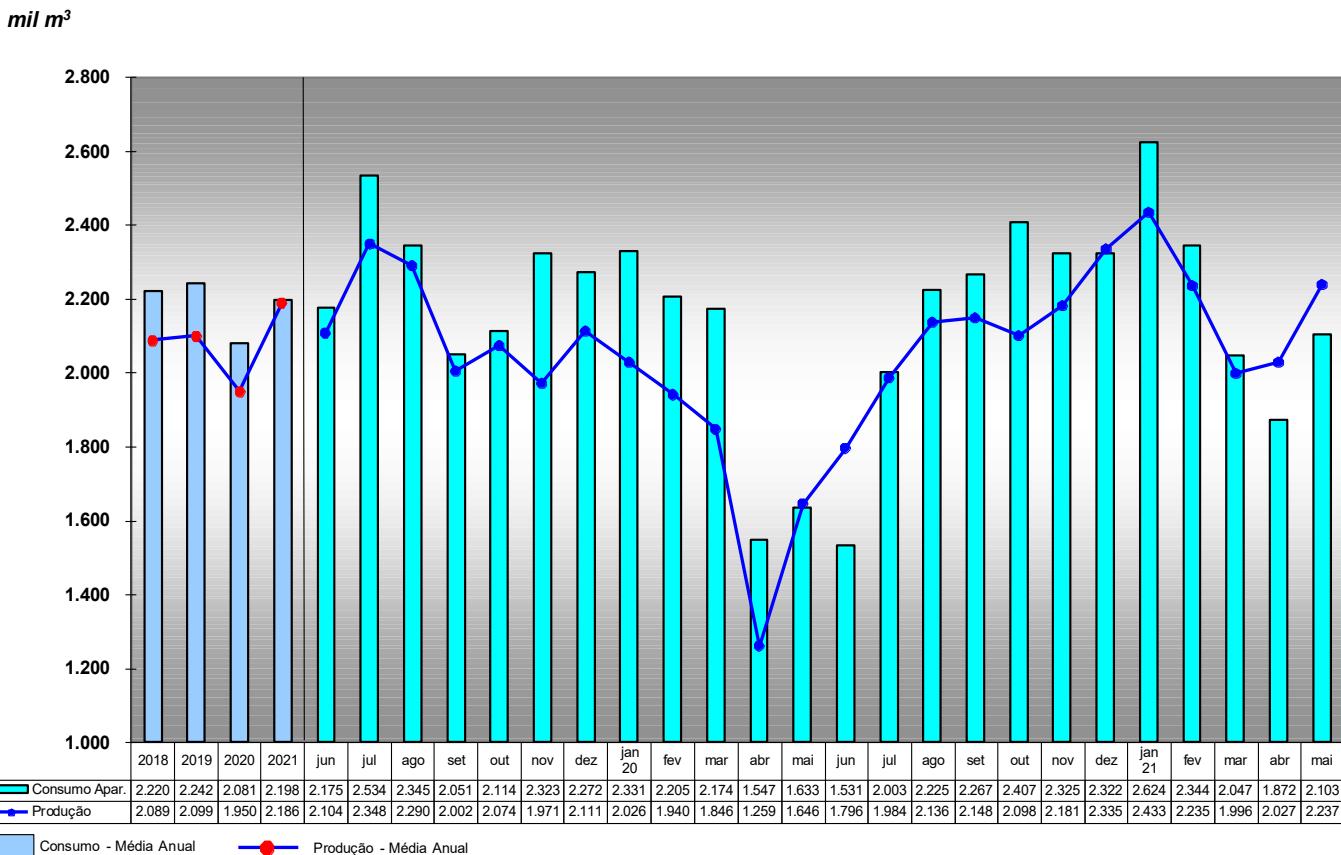
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



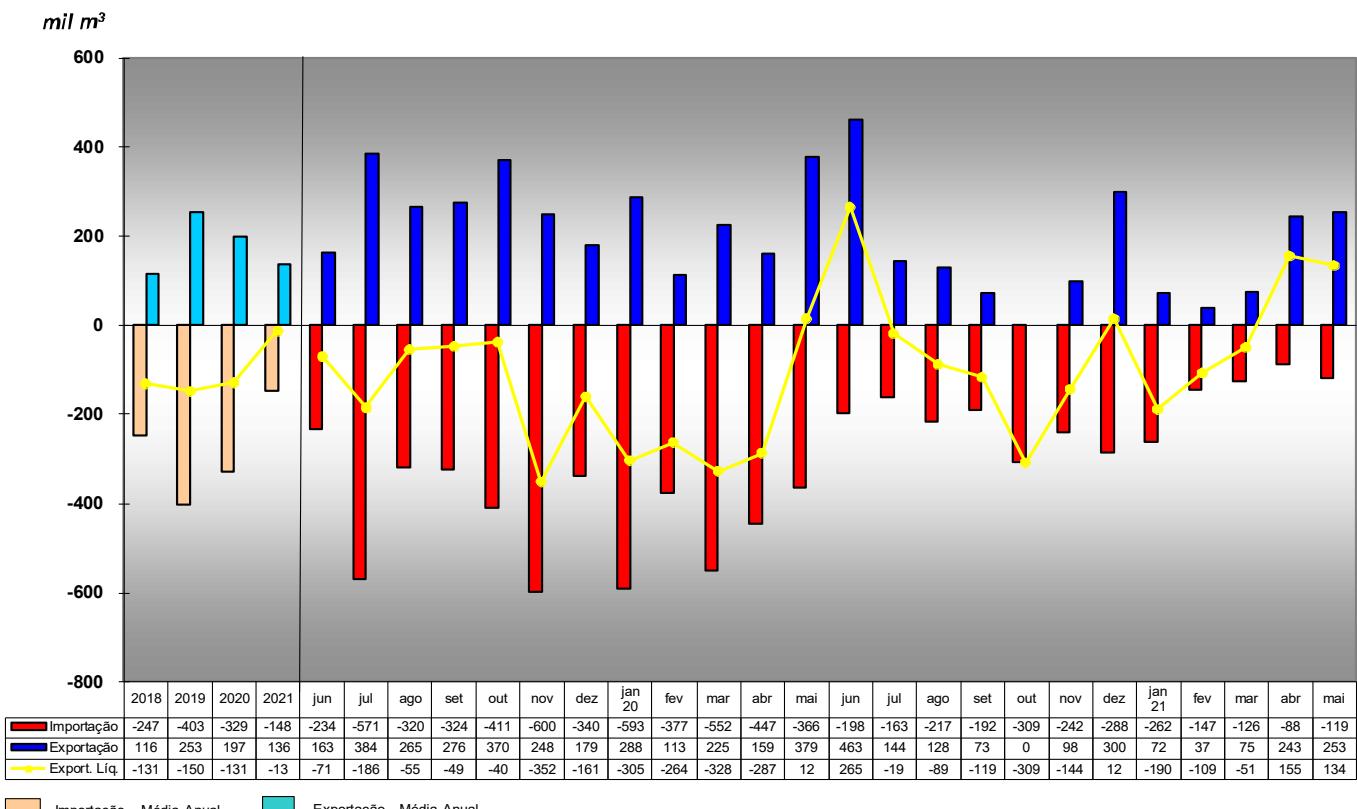
Comércio Exterior - Importação: (mai/21): EUA (84,0%), Argentina (14,2%) e Bolívia (1,8%).

O consumo aparente de GLP recuou 0,3% quando comparado o período jun/20 a mai/21 com o período de jun/19 a mai/20. Houve um aumento de 9,9% na importação e um recuo de 3,8% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 28,1% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



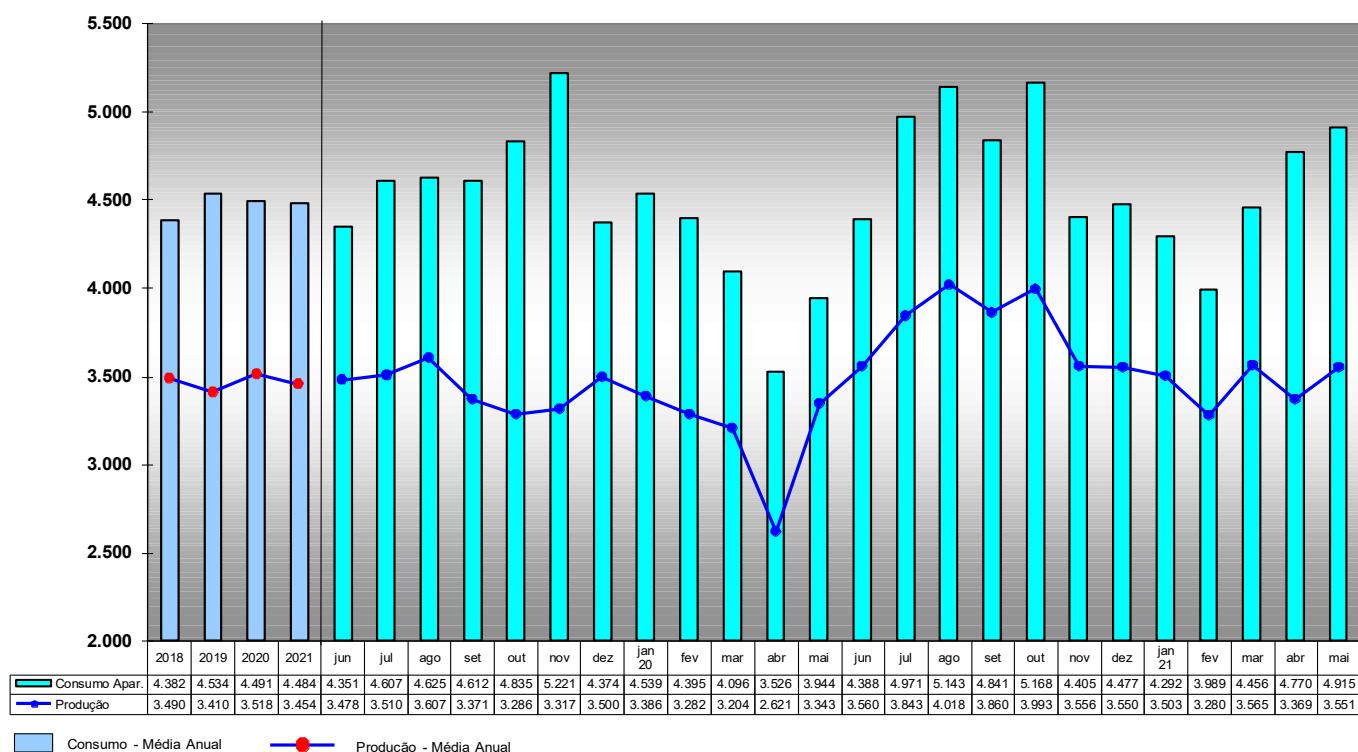
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



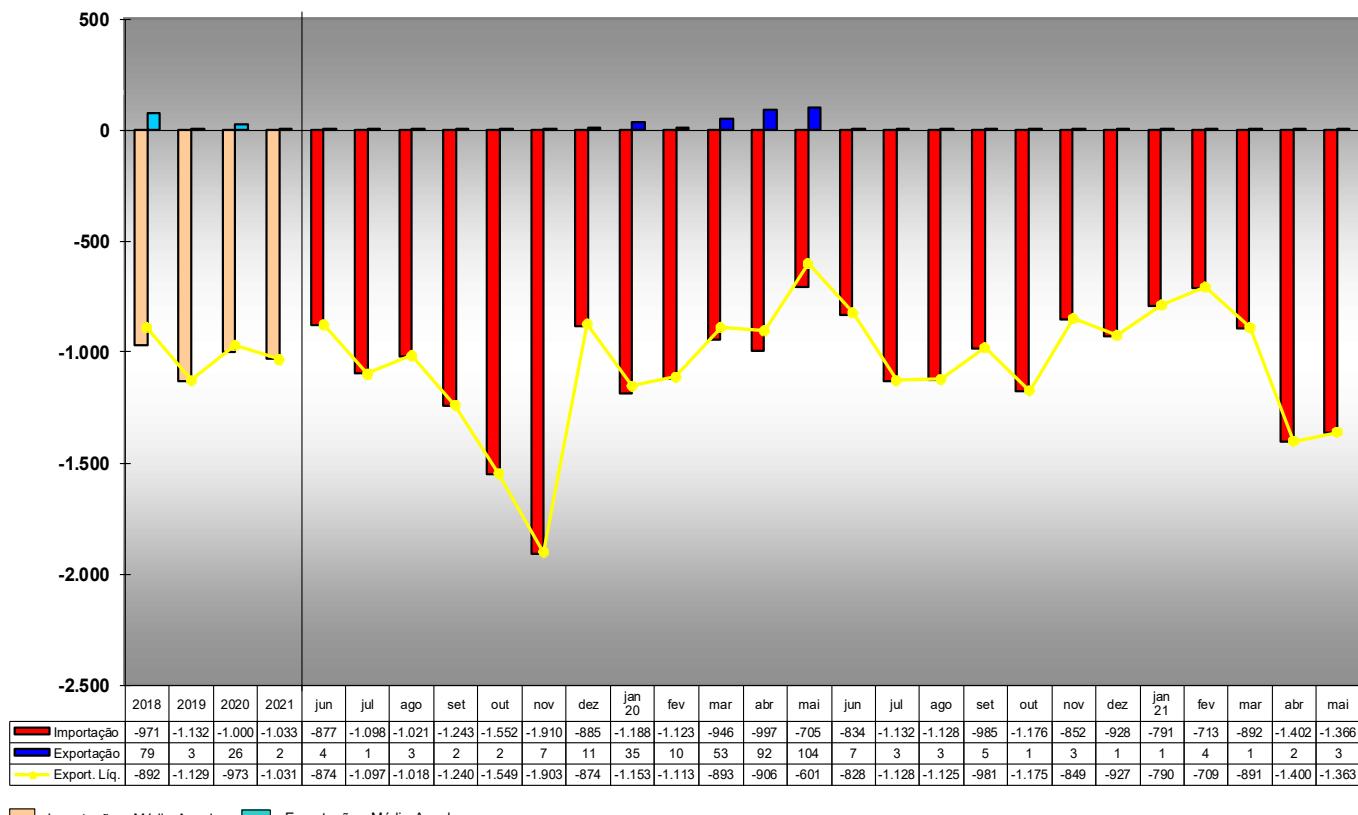
Comércio Exterior - Importação (mai/21): EUA (62%) e Holanda (38%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 1,4% quando comparado o período jun/20 a mai/21 com o período de jun/19 a mai/20. Houve um recuo de 54,2% na importação e um avanço de 8,4% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 1,8% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21

mil m³

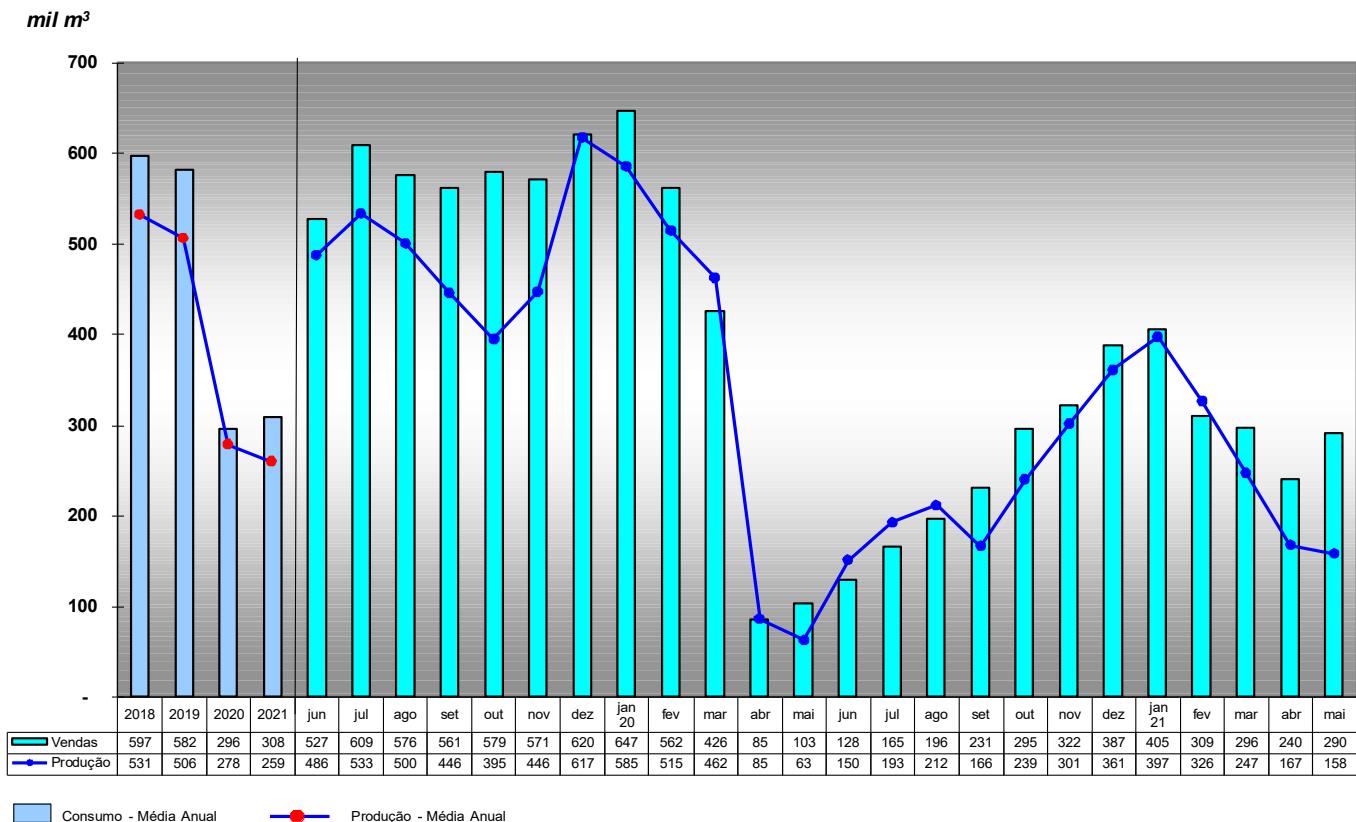
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21

mil m³

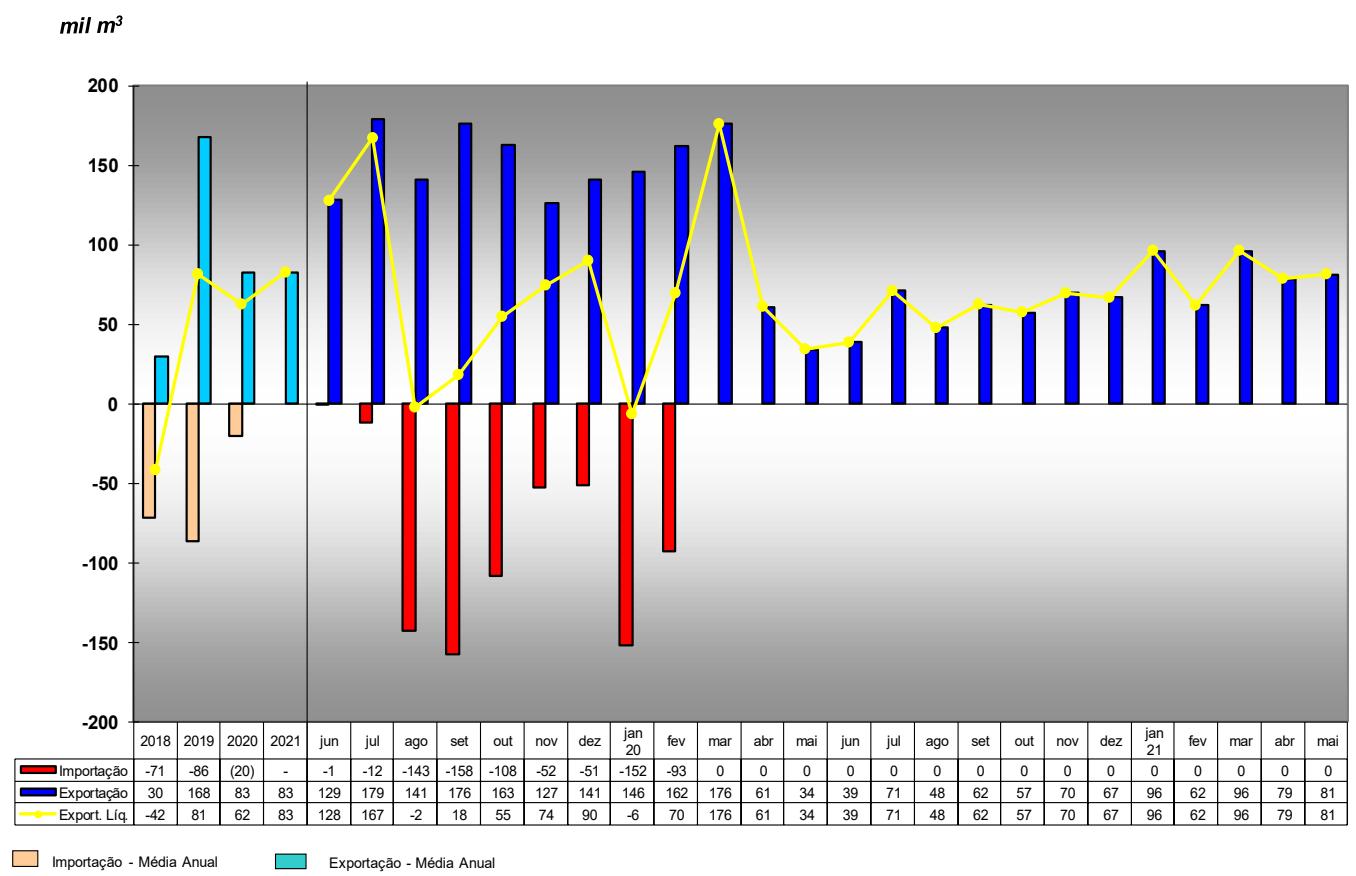
Comércio Exterior - Importação (mai/21): Índia (44%), EUA (30%), Emirados Árabes (11%) e outros (15%).

O consumo aparente de diesel A avançou 5,1% quando comparado o período jun/20 a mai/21 com o período de jun/19 a mai/20. Houve um recuo de 9,9% na importação e um avanço de 9,4% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 21,9% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21

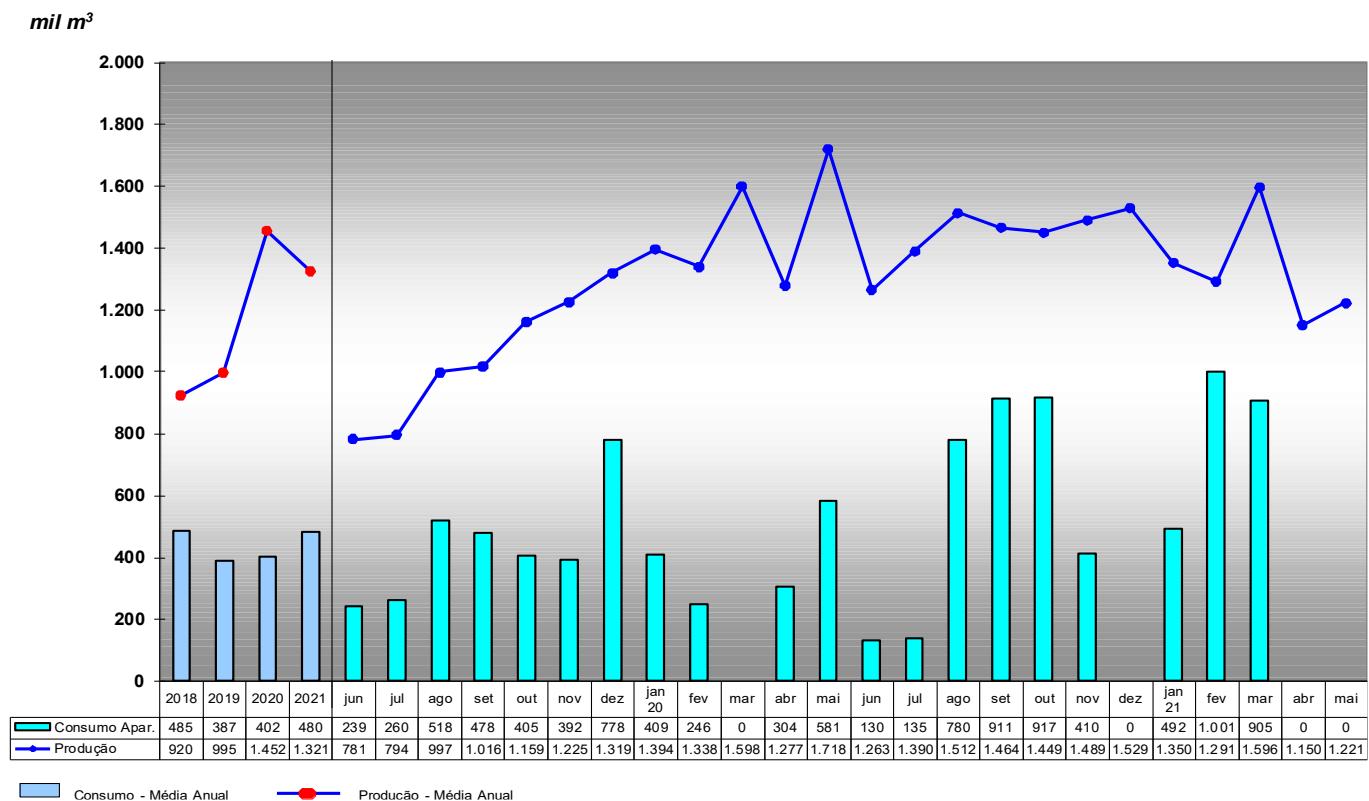


Comércio Exterior - Importação (mai/21): - .

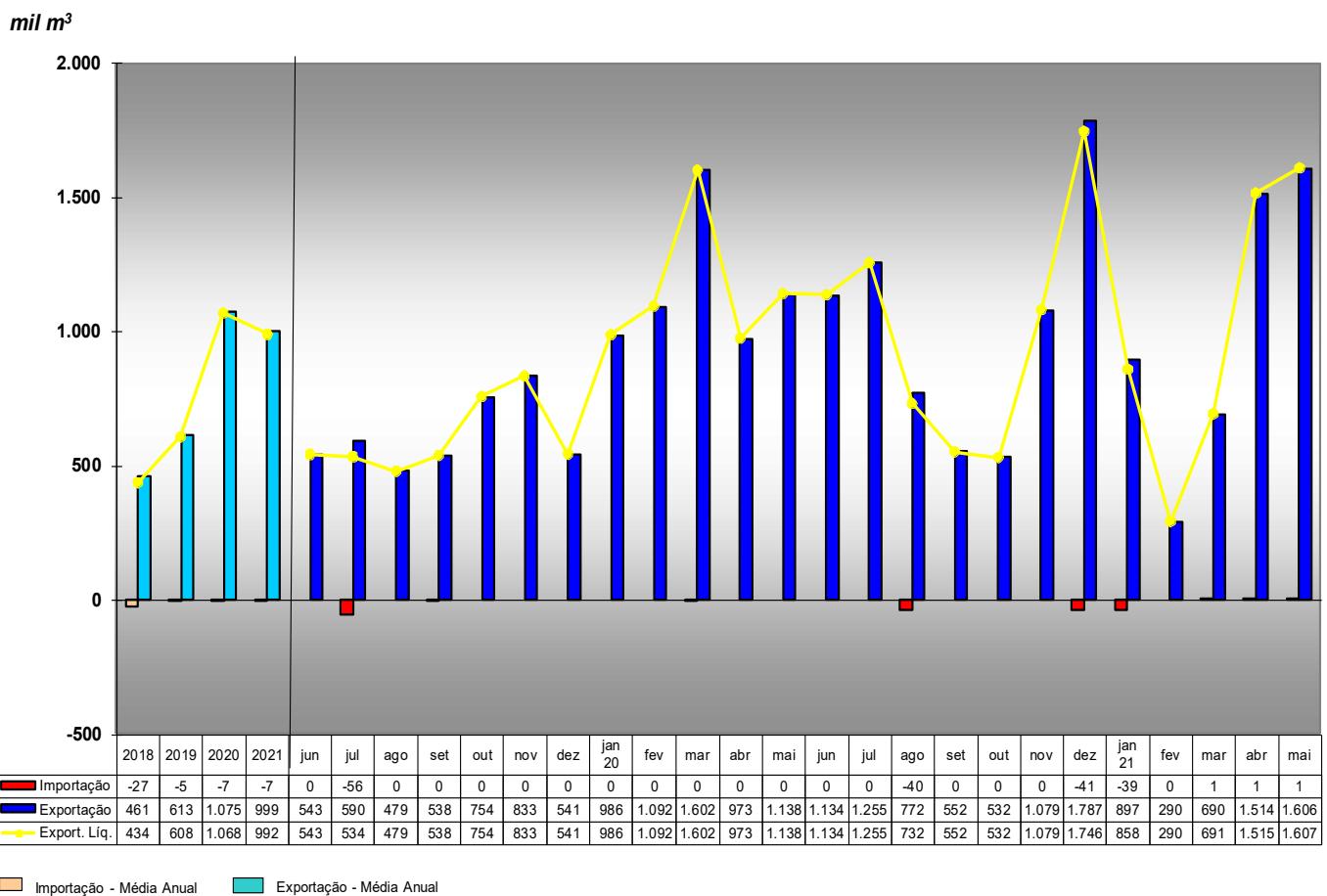
A venda de QAV recuou 44,4% quando comparado o período jun/20 a mai/21 com o período de jun/19 a mai/20. Houve um recuo de 43,2% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21

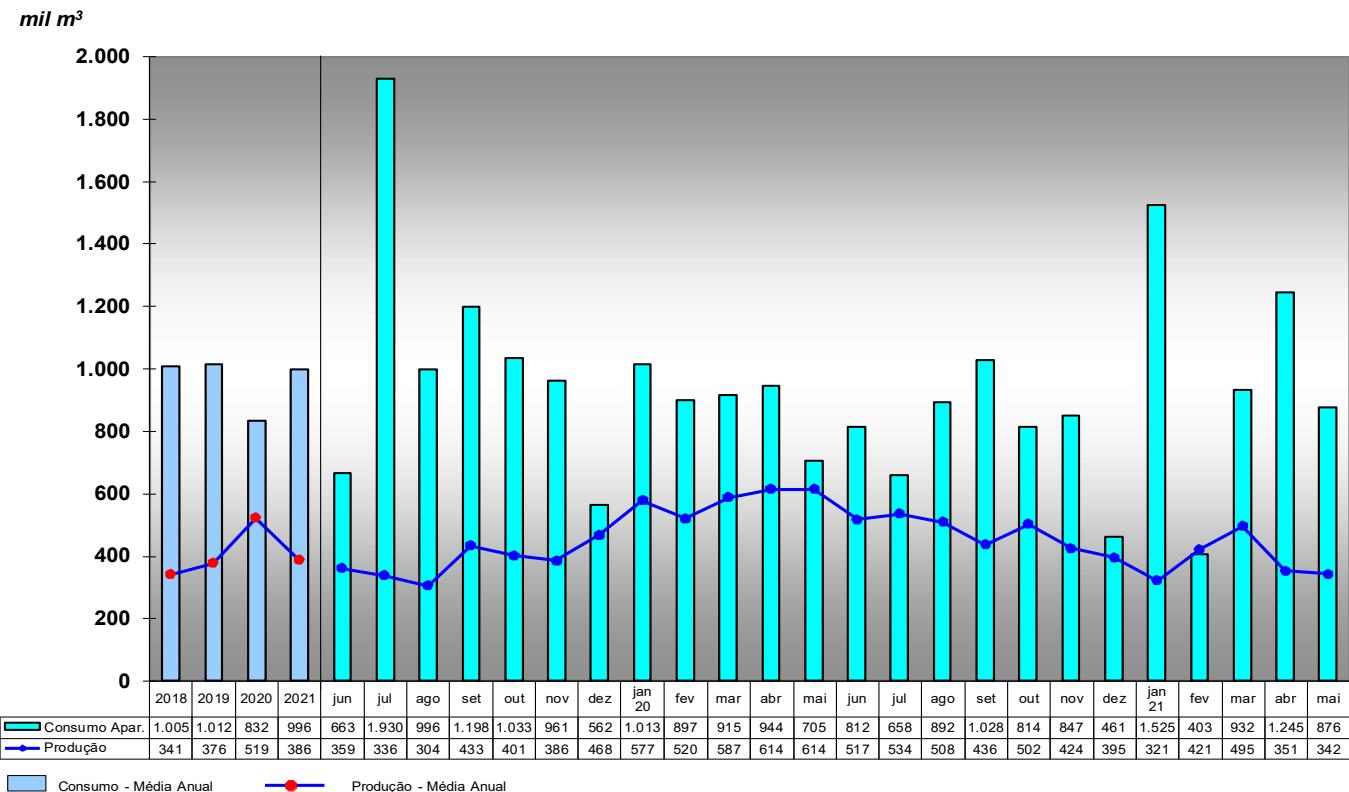


Comércio Exterior - Exportação (mai/21): Cingapura (83%), Libéria (4%), Panamá (3%) e outros (10%).

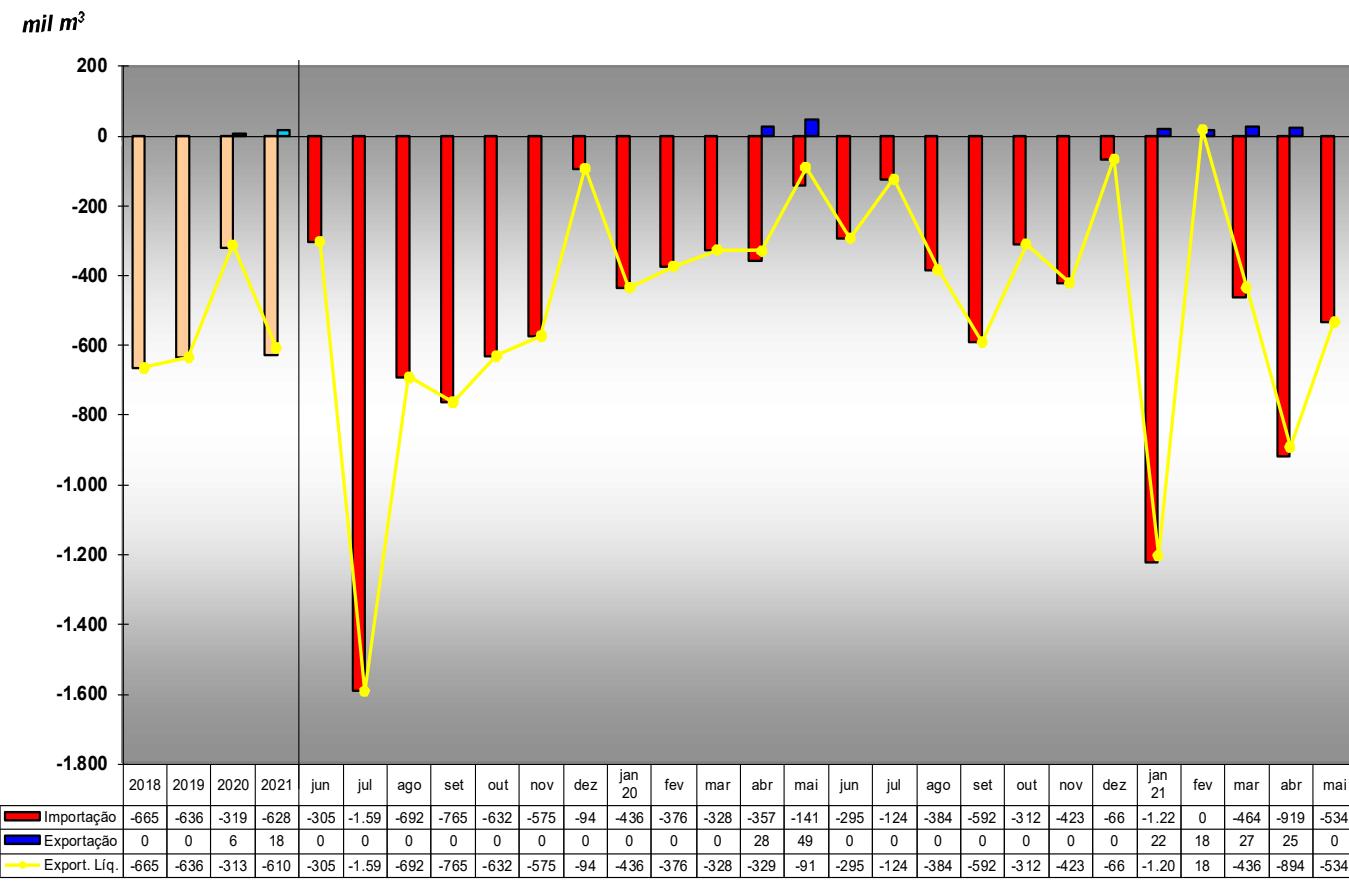
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 22,3% quando comparado o período jun/20 a mai/21 com o período de jun/19 a mai/20. Houve um avanço de 23,3% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/19 a mai/21



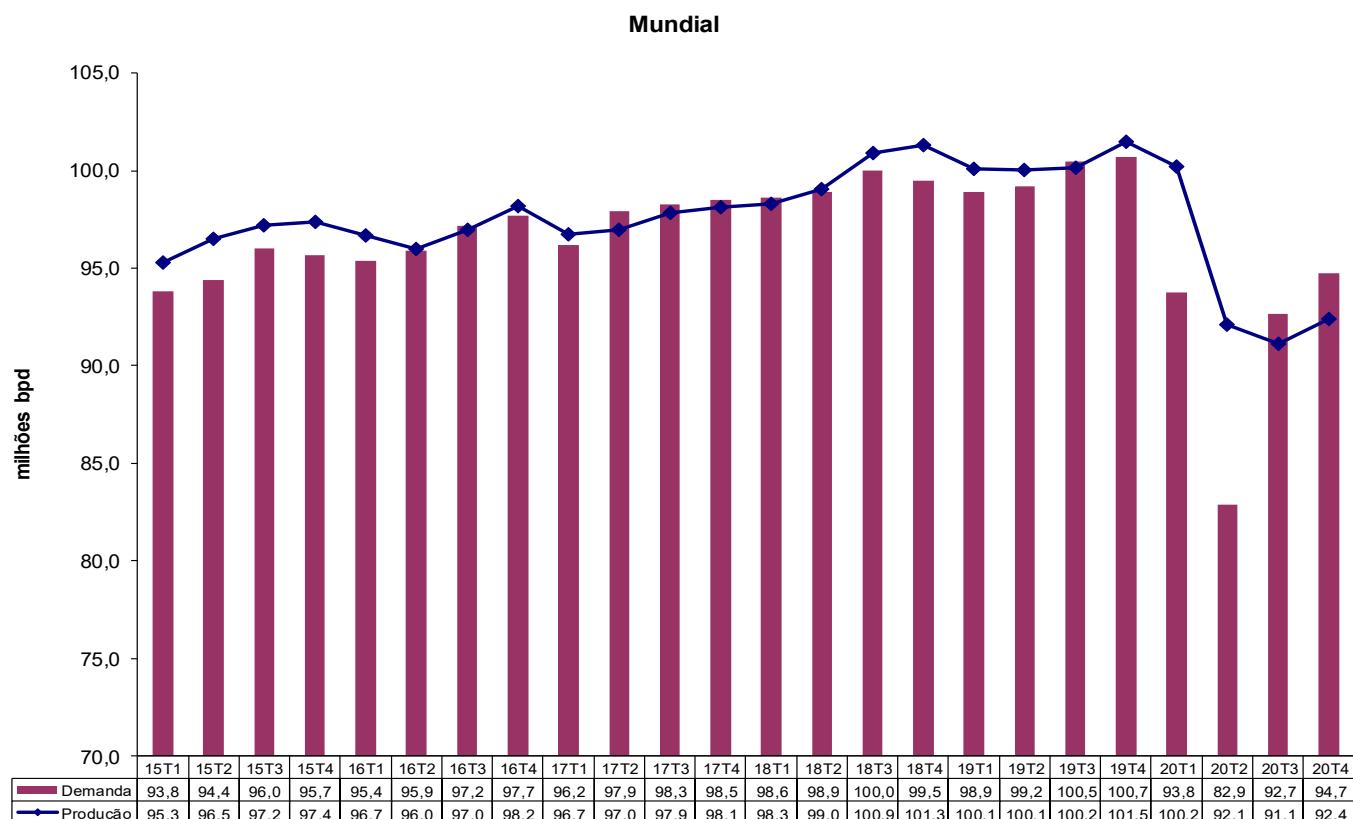
Comércio Exterior - Importação (mai/21): EUA (70%), Itália (14%), Rússia (8%), Espanha (6%) e Argentina (2%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 11,2% quando comparado o período jun/20 a mai/21 com o período de jun/19 a mai/20. Houve recuo de 15,2% na importação e um recuo de 6,3% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 50,9% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

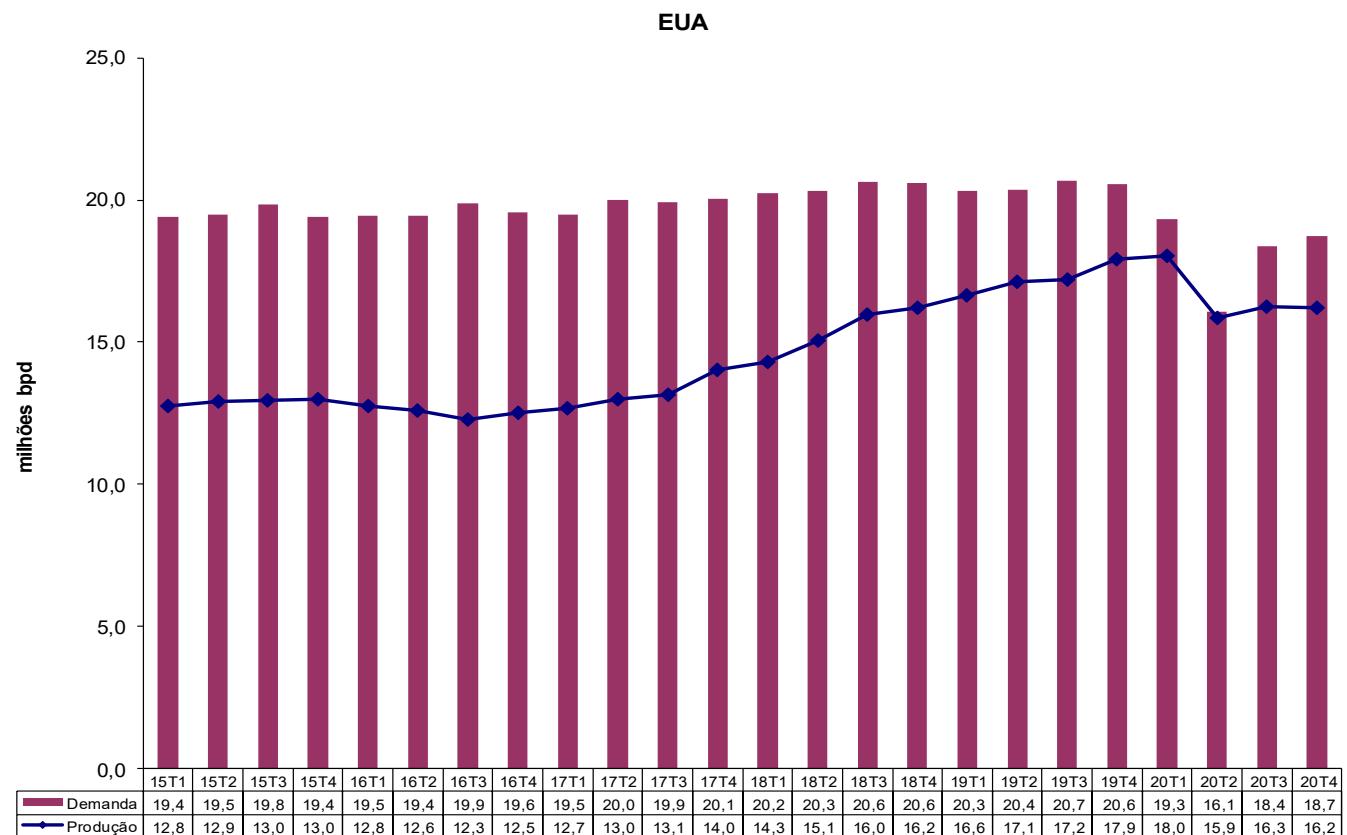
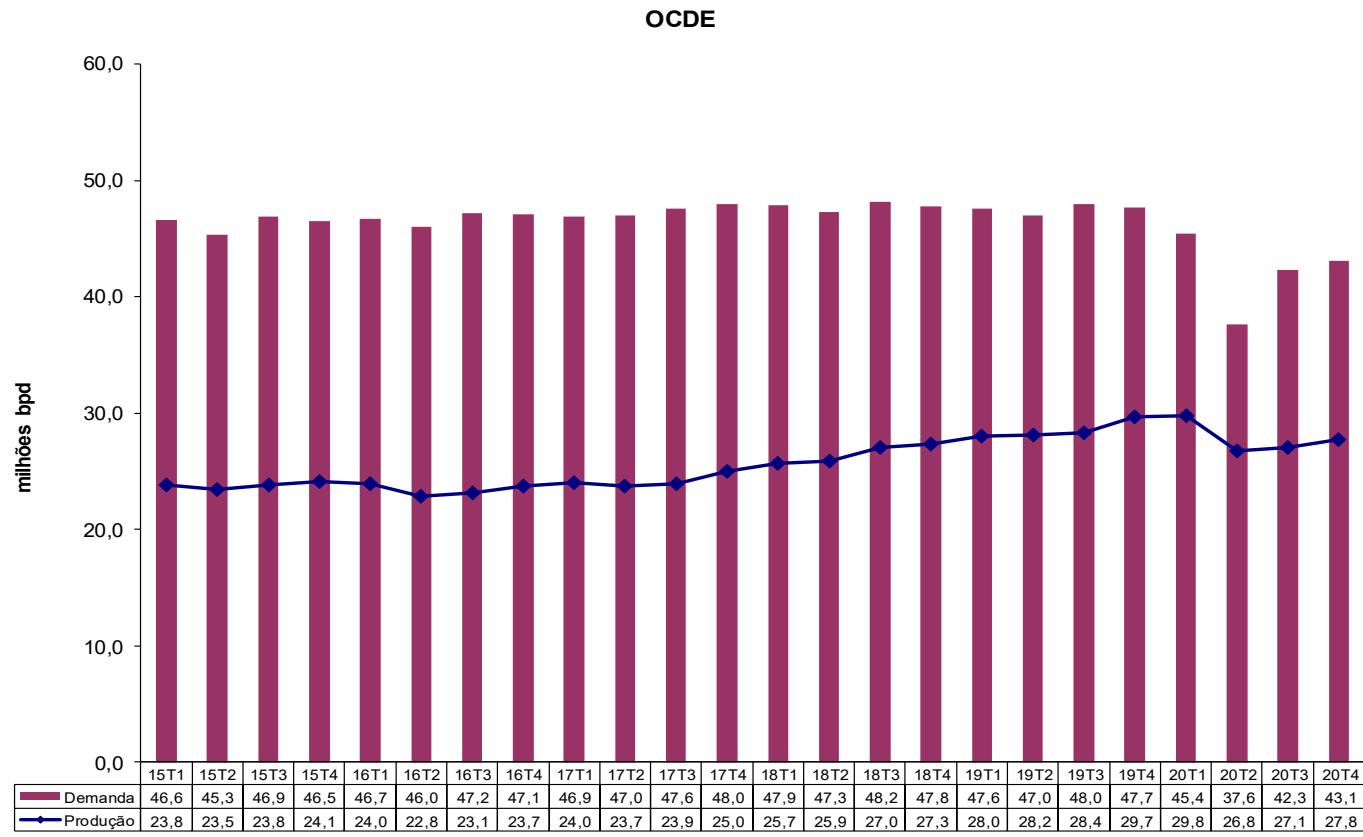
Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais

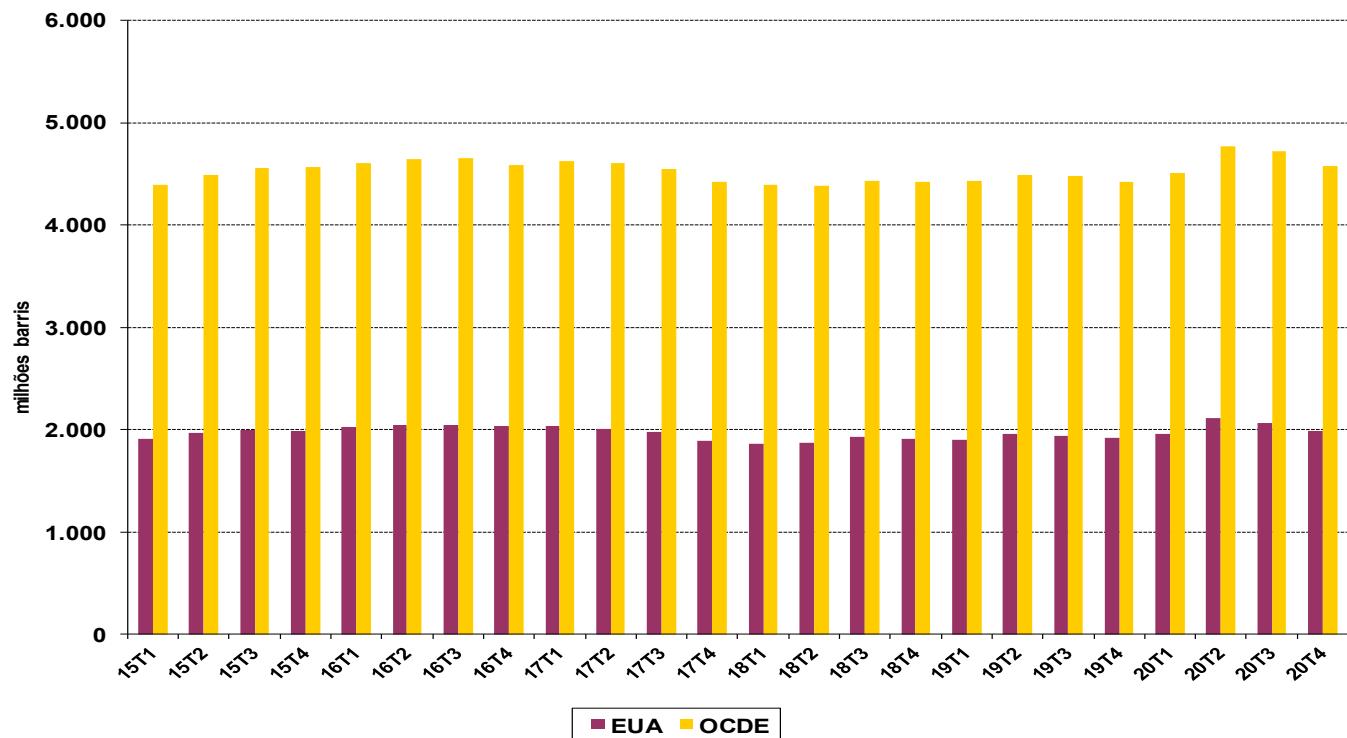


O volume de petróleo produzido no quarto trimestre de 2020 foi de 92,1 Mbpd, valor 9,0% inferior ao percebido no quarto trimestre de 2019. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 32,5% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no quarto trimestre de 2020 foi de 94,7 Mbpd, valor 5,9% menor que o dado do quarto trimestre de 2019.

Analizando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no quarto trimestre de 2020, a 64,5% de sua própria demanda.

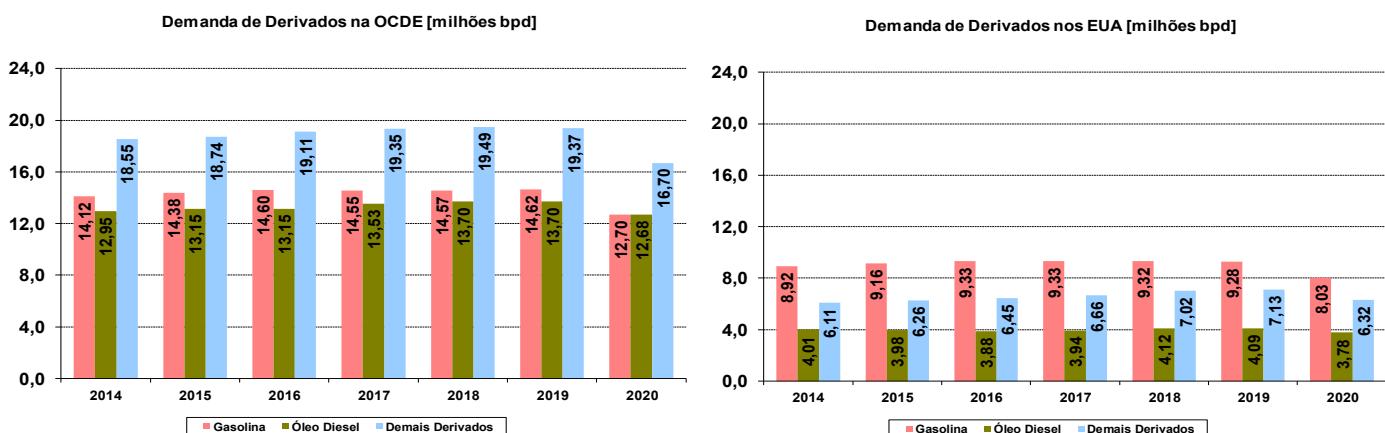


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2020 foi de 4,58 bilhões de barris, valor 3,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,98 bilhão de barris de petróleo, valor 3,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2020 foi de 43,1 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2019 em 10,1%. Nos EUA, a demanda recuou 9,3% quando comparados os quartos trimestres de 2020 e 2019.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no quarto trimestre de 2020 correspondeu, respectivamente, a 29,7% e 30,4% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 42,9% e 20,9%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

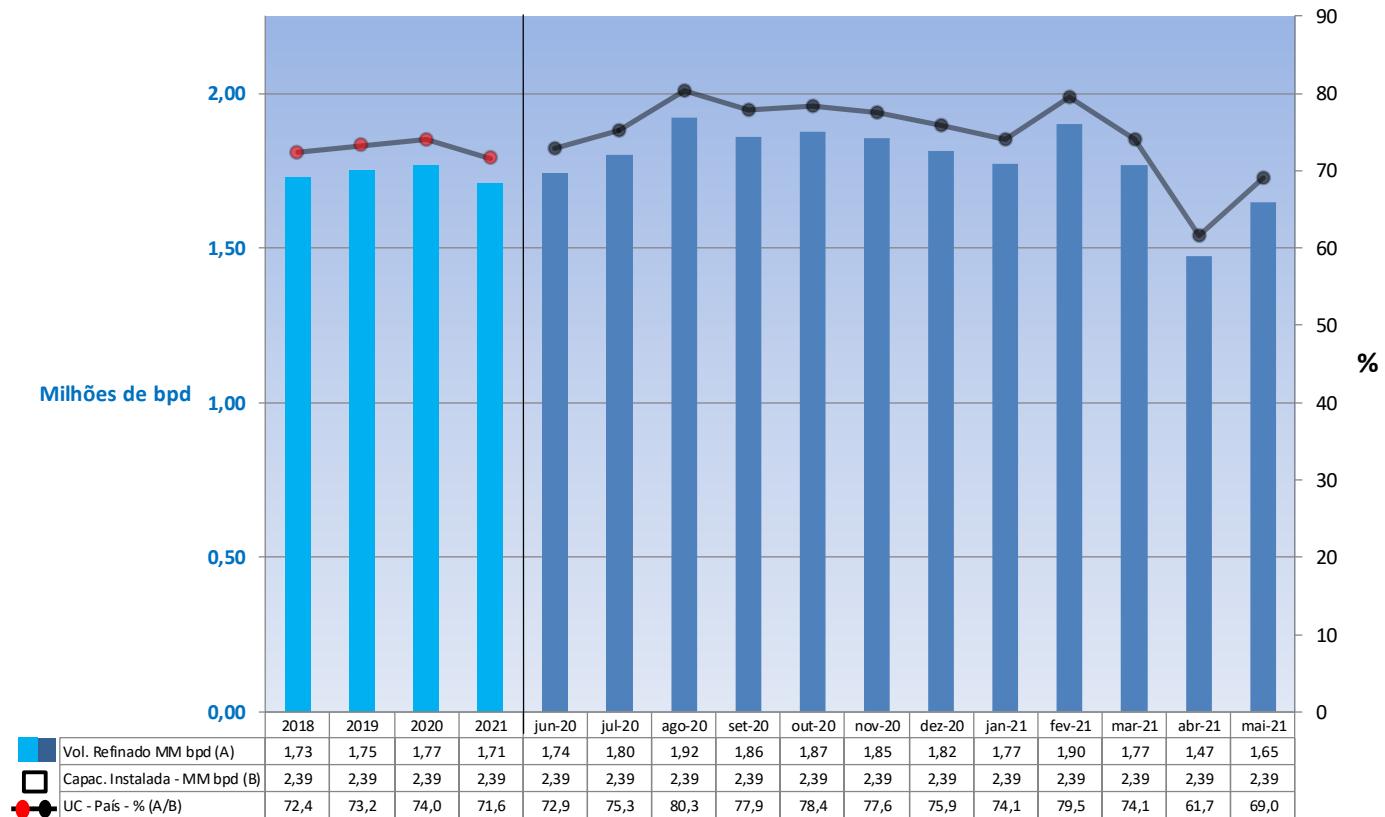
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	12.697	11.615	9.073	8.052	8.614	10.429	11.903	11.399	13.747	11.791	11.561	11.654	68,6%
RLAM (BA)	1950	377.400	194.577	260.337	261.898	251.273	253.830	248.829	223.534	234.518	235.446	203.491	60.855	63.622	16,9%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	9.744	9.064	8.855	6.696	9.831	6.384	9.856	9.644	8.407	8.914	8.427	4.595	32,8%
RECAP (SP)	1954	62.900	46.241	45.426	51.693	50.627	2.921	15.471	42.592	49.070	50.953	52.333	44.202	50.366	80,1%
RPBC (SP)	1955	170.000	155.607	140.759	158.886	154.731	161.750	168.611	152.780	134.952	143.378	115.689	100.298	139.026	81,8%
REMAN (AM)	1956	46.000	18.670	30.979	31.343	32.106	30.950	29.744	30.368	29.906	29.833	25.520	31.318	30.192	65,6%
REDUC (RJ)	1961	251.600	161.740	178.615	178.036	186.499	163.590	174.589	188.669	184.506	206.775	133.875	96.196	189.581	75,4%
REFAP (RS)	1968	220.150	151.542	125.896	148.643	118.358	134.187	131.520	106.760	93.025	152.241	143.973	142.801	165.293	75,1%
REGAP (MG)	1968	166.000	124.681	126.987	134.189	135.294	144.070	138.769	136.891	133.174	135.240	107.853	115.576	121.542	73,2%
REPLAN (SP)	1972	434.000	294.273	336.420	370.057	362.430	398.557	391.436	355.928	338.580	358.587	401.070	341.180	370.310	85,3%
REPAR (PR)	1977	213.800	195.144	189.859	188.035	190.847	195.493	168.201	191.608	187.323	198.374	191.399	180.692	171.646	80,3%
REVAP (SP)	1980	251.600	231.275	203.866	234.976	219.042	226.185	224.431	226.946	221.596	230.861	238.432	222.630	217.751	86,5%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RPCC(RN)	2000	44.670	30.388	28.557	30.034	30.317	29.519	30.254	30.773	31.029	29.871	30.117	26.874	23.151	51,8%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	8.482	8.541	9.074	9.458	8.514	9.512	9.002	9.581	8.923	6.420	5.989	7.004	67,5%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	2.089	2.095	2.338	2.255	1.950	1.897	2.095	2.101	2.137	2.082	2.086	2.114	100,7%
RNEST (PE)	2014	100.000	105.550	101.207	103.561	103.711	104.810	104.684	95.316	101.580	95.447	97.414	83.382	82.288	82,3%
TOTAL		2.390.756	1.742.699	1.800.223	1.920.691	1.861.695	1.874.769	1.854.764	1.815.021	1.771.984	1.900.218	1.770.372	1.474.070	1.650.135	69,0%

Queda no volume refinado em relação ao mês anterior

Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior

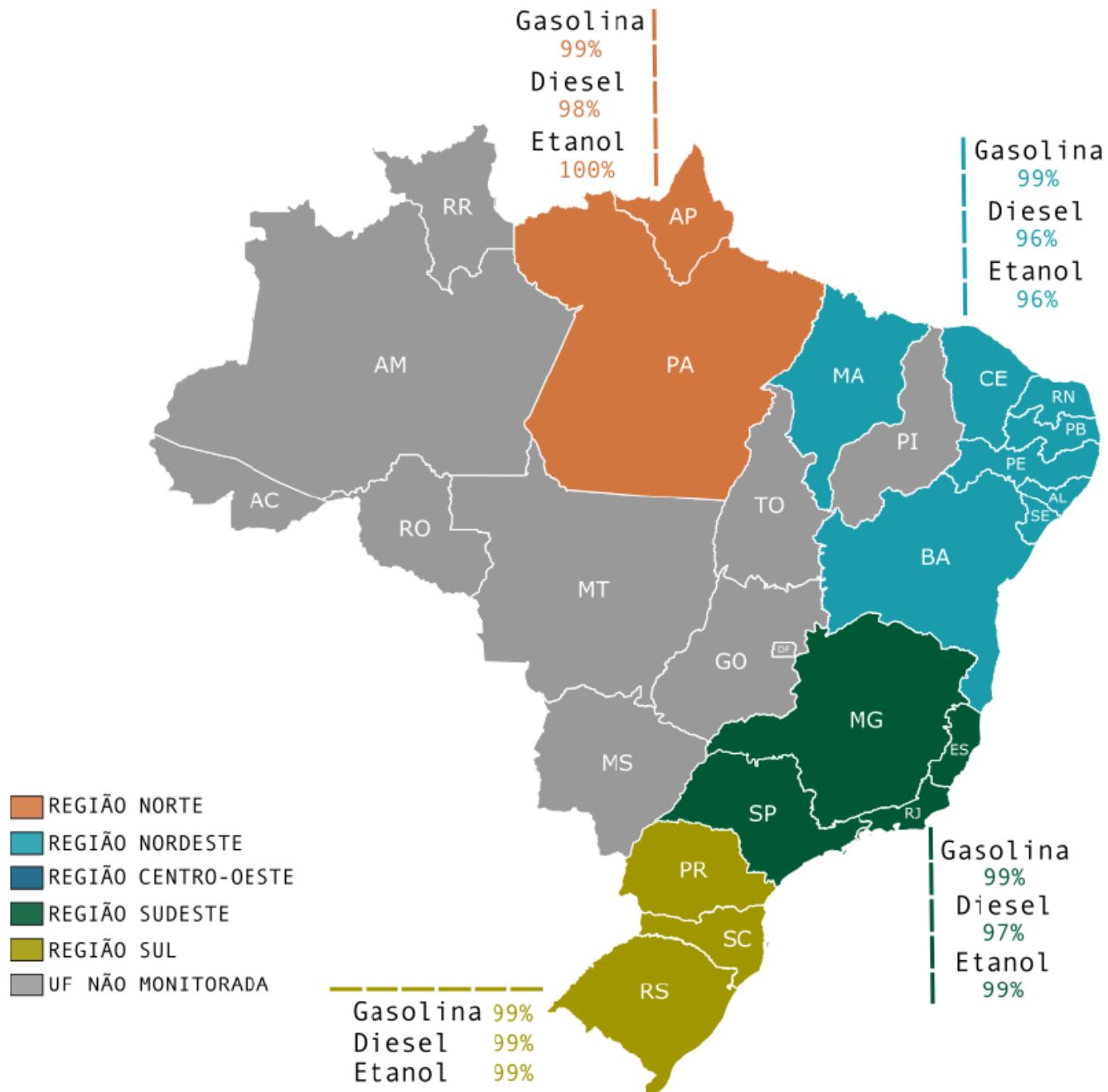
(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.
(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de maio de 2021, destacam-se as paradas de unidades da RLAM (craqueamento), RNEST (destilação) e REPAR (craqueamento).

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 7.423 amostras coletadas e analisadas em maio/2021, foram verificadas 7.281 amostras conformes, o que representou 98,1% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 96%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 83 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Ponto de Fulgor e Teor de Biodiesel como principais ensaios não conformes, que correspondem a 29% e 23% do total de não conformidades respectivamente. Dos 47 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 64% e 23% do total de não conformidades respectivamente. Dos 37 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se Teor de Etanol Anidro e Destilação, que correspondem a 46% e 38% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www\[minem.gob.pe\]/hidrocarburos](http://www[minem.gob.pe]/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (gov.br/anp)